# **RELATÓRIO ANUAL** 2022

# SUMÁRIO


04 **Carta da Fundadora e Presidente**

06 **Apresentação**

10 **Introdução aos projetos**

12 **Aliança OCDE-IELS** (Educação)

14 **Cenpec** (Educação)

16 **Instituto Mar Adentro** (Educação)

18 **Instituto de Pesquisas em Tecnologia e Inovação - IPTI** (Educação e Filantropia)

22 **Projeto Uerê** (Educação)

24 **Pró-Saber** (Educação)

26 **Maria Farinha Filmes** (Equidade de Gênero e Geração de Renda 50+)

30 **Caliandra** (Equidade de Gênero)

32 **Instituto Patrícia Galvão** (Equidade de Gênero)

36 **Sitawi** (Geração de Renda 50+ e Investimento de Impacto)

40 **Movimento por uma Cultura de Doação - MCD** (Filantropia)

42 **Praça Atahualpa** (Filantropia)

44 **Quintessa** (Investimento de Impacto)

46 **Yunus** (Investimento de Impacto)

48 **Positive Ventures** (Investimento de Impacto)

50 **Balanço**

54 **Expediente**

# Inaugurei o Instituto Beja em prol de uma filantropia estratégica e colaborativa, que mais tarde foi batizada de oxigenada por uma das nossas conselheiras.

**Pedrinho**
O mascote foi criado em homenagem a Pedro Alberto Fischer, que inspirou e cujo legado propiciou a criação do Instituto Beja

Buscamos em nossas ações excelência em impacto social. Revisamos nosso portfólio de investimentos e olhamos para negócios sociais e fundações com o nosso filtro de efeito multiplicador, buscando sustentabilidade ao pesquisar quais projetos, ações e setores terão mais impacto, alcançando mais pessoas e chegando de forma mais eficiente e mais perto da erradicação da pobreza.

Completamos um ano de vida em dezembro de 2022 e nos permitimos experimentar. Entre erros e acertos, nos emocionamos muito ao nos depararmos com pessoas empreendedoras, especialistas e altamente capazes, lutando por um Brasil melhor.

Entendemos que precisamos de base científica para atuarmos e, por este motivo, investimos em pesquisas. Constatamos que há uma infinidade de projetos bons em andamento e, por isso, atuamos com projetos próprios apenas no campo da difusão do conhecimento e da colaboração.

A nossa Teoria de Mudança contempla três causas principais que são: educação, equidade de gênero e geração de renda 50+, e uma causa transversal que deve estar presente em todas elas, que é a saúde mental. Consideramos que para que o indivíduo possa ser protagonista da sua própria história, precisamos dar ferramentas a ele, para que supere seus traumas adquiridos em ambientes tão vulneráveis.

Buscamos, portanto, novos caminhos e novas oportunidades para o nosso público contemplado.

No último ano, fomos de A a Z, testando teses e parceiros. Conseguimos emplacar filantropia colaborativa em dois projetos, investimos em aceleração de negócios sociais, financiamos pesquisas nos setores em que atuamos em conjunto com entidades de renome e conseguimos mapear muitos dados para seguirmos o nosso propósito em 2023.

Não há mais espaço na sociedade brasileira para machismo e racismo estrutural. Abrimos novos leques. Queremos reclassificar as condutas da nossa sociedade. E seguimos buscando o que nos estimulou a começar: promover a dignidade humana.

Contamos com o apoio da nossa equipe, assim como o de todos vocês. Acessem o nosso site e as nossas redes sociais e embarquem conosco nesta jornada em prol de um mundo mais justo e equânime.

**Nosso muito obrigada a todos.**

**A nossa Teoria de Mudança contempla três causas principais que são: educação, equidade de gênero e geração de renda 50+**

*Cristiane Sultani*
Fundadora e Presidente do Instituto Beja

# APRESENTAÇÃO

Esse relatório social, como tantas ações que realizamos no Instituto Beja, nasce do desejo de inspirar. Por isso, começamos com esse convite, para que você possa sonhar junto com a gente, conhecendo por meio dos nossos projetos como buscamos realizar nossos sonhos, que estão retratados em:

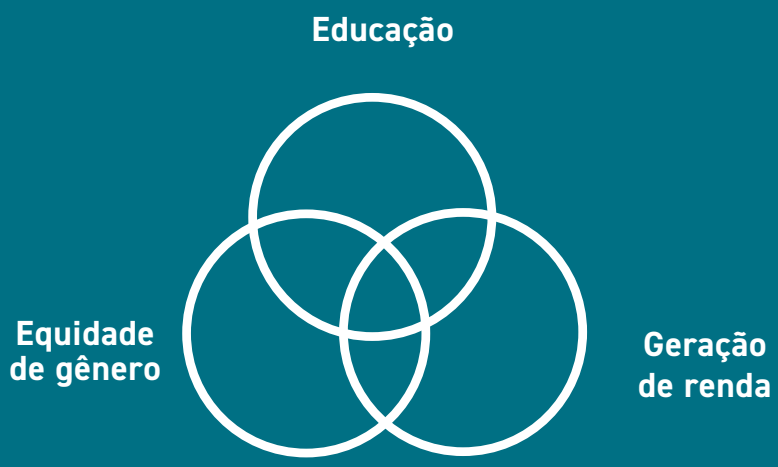
## NOSSA VISÃO

**Um mundo em que cada pessoa possa se desenvolver plenamente.**

Ele também tem o objetivo de cumprir com nosso compromisso de transparência com os *stakeholders*, fator importante no ecossistema de Investimento Social Privado (ISP). Para alcançar essas realizações, seguimos a:

## NOSSA MISSÃO

**Promover o desenvolvimento humano integral por meio de ações interconectadas em três frentes:**



Esse é o caminho que seguimos para causar o **impacto** que esperamos, de reduzir desigualdades por meio de dois eixos centrais de atuação:

- **Ações estruturantes e advocacy** para mudanças de médio a longo prazos – devem representar 40% do total investido.

- **Cuidado integral e desenvolvimento pleno** para mudanças de curto a médio prazos – devem representar 60% do total investido.

## Agenda 2030

Um apelo global para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. Esse é o propósito dos **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** que compõem a Agenda 2030 no Brasil e no mundo.

O **Instituto Beja** direciona seus projetos para que os impactos contribuam positivamente para sete desses ODS.

**"Buscaremos seduzir cada vez mais pessoas que se encontram em nossos valores, inspirando-as a serem agentes multiplicadores do bem para todos (...) Convidamos você também a sonhar, inovar, realizar, se inspirar e transformar conosco. Vamos bejar!"**

Trecho do Manifesto de Investimento Social Privado (ISP) publicado na Teoria de Mudança, a estratégia de transformação social do Instituto Beja

**"Nosso investimento social visa promover o desenvolvimento pleno e a autoconsciência por meio de ações estruturantes, de advocacy e de cuidado integral nas famílias em três frentes programáticas: educação, equidade de gênero e geração de renda 50+"**

**Cristiane Sultani**, Fundadora e Presidente do Instituto Beja

## Nosso público

Para alcançar nossos objetivos de transformação social, nossa atuação prioritária é com públicos vivendo em situação de vulnerabilidade, grupos não hegemônicos e minorias.

Nos eixos de geração de renda e educação não há restrição de gênero — sendo que a área de geração de renda tem foco em pessoas com mais de 50 anos. No combate à violência, nosso público final é formado por mulheres e crianças, com o propósito de diminuir a violência contra elas; também atuamos, como público-meio, com homens e meninos para conscientização na perspectiva conhecida como masculinidades plurais.

| AÇÕES | OBJETIVOS |
|---|---|
| Combate à pobreza de forma multidimensional e integrada | Desenvolvimento pleno |
| Combinação de intervenções e abordagens com resultados de curto, médio e longo prazos | Reduzir as desigualdades sociais brasileiras, que são amplas, urgentes e complexas |
| Família — em suas mais diversas formas e composições — como núcleo central | Desenvolvimento humano almejado |
| Acesso à educação qualificada, à renda digna e à equidade de gênero | Justiça social |
| Ampliação da consciência individual e coletiva | Cidadania, participação social e protagonismo |
| Inteligência socioemocional, cuidado integral, autocuidado e atenção plena | Mudanças sistêmicas |
| Desenvolvimento institucional das organizações parceiras | Fortalecimento da sociedade civil brasileira |
| Trabalho em parceria e colaboração, incluindo todos os setores da sociedade — órgãos públicos e privados, organizações da sociedade civil, movimentos/coletivos sociais | Transformação social |
| Visão estratégica e de longo prazo sobre as questões sociais | Transformação das estruturas que fomentam as desigualdades |

## Nossos parceiros

Juntamente com o cuidado na escolha dos projetos, temos uma seleção criteriosa dos nossos parceiros, levando em conta:

- **potencial de inovação**
- **escalabilidade**
- **incidência em políticas públicas**

Também avaliamos o potencial de contribuição metodológica, para validar que esteja alinhada aos nossos princípios.

Selecionamos nossos parceiros por meio da construção de critérios e processos seletivos qualificados, escolhendo a partir de um mapeamento de iniciativas alinhadas aos nossos propósitos.

## Acompanhar e monitorar

Tão importante quanto selecionar bons projetos e parceiros é acompanhar os avanços e monitorar os resultados, para garantir que seguimos no rumo que esperamos. Por meio da nossa Teoria de Mudança, desenvolvemos uma metodologia de Monitoramento e Avaliação (M&A) próprios. No entanto, neste primeiro ano de aprendizado, vamos utilizar as metodologias dos parceiros, priorizando o desenvolvimento de relatórios de atividades e resultados alcançados, apoiando-os nesse processo.

O objetivo é ajudar a potencializar os parceiros de investimento social.

## Um bom começo

A ideia em nosso primeiro ano era experimentar, conhecer os diversos atores do ecossistema que compõem os eixos de atuação do Instituto Beja. Também trabalhamos para construir um portfólio estruturado de especialistas.

Durante o processo pudemos fomentar a geração de dados, informações, conhecimentos, alianças, além de parcerias intersetoriais:

- Apoiamos projetos em comunidades carentes.
- Revitalizamos espaço comunitário.
- Contribuímos para um maior alcance da educação ambiental.
- Alcançamos públicos diversos, no Brasil, por meio de pesquisa de opinião e comportamento.
- Incentivamos uma mudança sistêmica na educação e na equidade de gênero.
- Investimos em negócios sociais, partindo de uma nova visão de desenvolvimento sustentável.

Foi um primeiro ano de bastante trabalho e dedicação de todos que atuam no Instituto Beja, tendo como diretriz o incentivo ao sonho de um mundo melhor, com inovação, empatia, autoconsciência e responsabilidade.

Depois de tantas ações e realizações, chegou o momento de compartilhar as experiências que fazem parte desse início de nossa trajetória. Queremos, com esse relatório, contar um pouco a vocês sobre os projetos apoiados por nós, as instituições parceiras e as transformações que estamos promovendo no Brasil. Estamos muito felizes e realizados com os resultados.

## O futuro nos espera

No Instituto Beja buscamos diariamente construir o futuro que queremos. E também planejamos o que queremos do nosso futuro.

Para os próximos anos vamos avançar com projetos e parcerias estratégicas que tenham como resultado ações de efeito multiplicador e que fortaleçam o *advocacy* nas temáticas centrais.

Queremos promover debates e repercussões das causas que atuamos para trazer reflexões e fomentar mudanças sociais, que incentivem a sociedade a se mobilizar, provocando novas políticas públicas.

**#vamosbejar**

Esperamos que cada um desses projetos que apresentamos no nosso relatório possa incentivar você também a sonhar, inovar, realizar, se inspirar e transformar conosco.

# Que os nossos projetos possam promover as transformações sociais que almejamos para o mundo.

O primeiro ano do Instituto Beja foi também um período de descobertas e aprendizado em que pudemos experimentar e colocar em prática nossa missão e, junto com nossos parceiros, caminhamos na direção dos nossos propósitos.

# 18

## Projetos apoiados

Apresentamos aqui os 18 projetos apoiados ao longo de 2022, distribuídos em nossos eixos de atuação. Na nossa seleção para apoiar iniciativas, buscamos instituições que já tenham projetos em andamento e que possuam estrutura para expandir as atividades. Encorajamos o planejamento para a ampliação do alcance, buscamos fortalecer o ecossistema em que o projeto está inserido, consideramos parcerias.

Nosso objetivo é sempre promover maior impacto positivo social para atingir e superar metas e, dessa forma, melhorar as condições de vida do maior número possível de pessoas e promover as transformações que estão em nossa missão.

Veja a seguir o que realizamos em nosso primeiro ano para ajudar a construir o futuro com o qual sonhamos.

# DESENVOLVIMENTO INFANTIL

01

## União de esforços para aprimorar a educação

Estudo visa ajudar os países a melhorarem as experiências de aprendizagem das crianças na primeira infância e bem-estar geral

Em um esforço de colaboração entre Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, Instituto Tecendo Infâncias, Fundação Itaú, B3 Social e Instituto Lemann, o Instituto Beja contribuiu com recursos financeiros para que a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) aplique a metodologia do International Early Learning and Child Well-being Study (IELS / Estudo Internacional de Aprendizagem e Bem-Estar Infantil, em português) no Brasil. Com isso, teremos acesso aos resultados do trabalho, além de o Brasil passar a fazer parte do ranking.

O estudo trabalha a faixa etária de 5 anos porque se considera que os anos iniciais de vida são cruciais para o desenvolvimento infantil. Esse é o período em que as crianças aprendem mais rápido do que em qualquer outro momento de suas vidas, desenvolvendo habilidades cognitivas e socioemocionais básicas fundamentais para suas conquistas futuras na escola e na vida adulta.

Quando o propósito é preparar melhor o mundo de amanhã, a educação infantil tem papel essencial.

### Cenário de aprendizagem

O objetivo é ajudar os países a aprimorarem as experiências de aprendizagem das crianças na primeira infância, para melhorar e apoiar o seu desenvolvimento e bem-estar geral – como eles interagem com os outros e como lidam com sucessos e contratempos futuros, profissionalmente e em suas vidas pessoais. E para promover esse desenvolvimento as crianças precisam de interação contínua, cuidado e atenção

**Aliança OCDE-IELS**

A Aliança IELS tem como objetivo a criação de políticas públicas de educação, saúde, assistência social e outras relacionadas ao desenvolvimento infantil no país, cujos resultados do esforço coletivo têm previsão de serem divulgados em 2025, após a consolidação das informações e construção de propostas de Políticas Públicas.

A **Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)** é uma instituição internacional com 60 anos de experiência que visa construir melhores políticas para uma vida de mais qualidade. Seu objetivo é moldar políticas que promovam prosperidade, igualdade, oportunidade e bem-estar para todos.

de seus pais e outros cuidadores. Os resultados do trabalho vão nortear a revisão e o desenvolvimento de ferramentas necessárias para contribuir com o cenário internacional de aprendizagem desse público.

O estudo fornece aos países uma linguagem e estrutura comuns, com uma coleção de informações empíricas robustas e percepções aprofundadas sobre o desenvolvimento da aprendizagem das crianças em uma idade crítica.

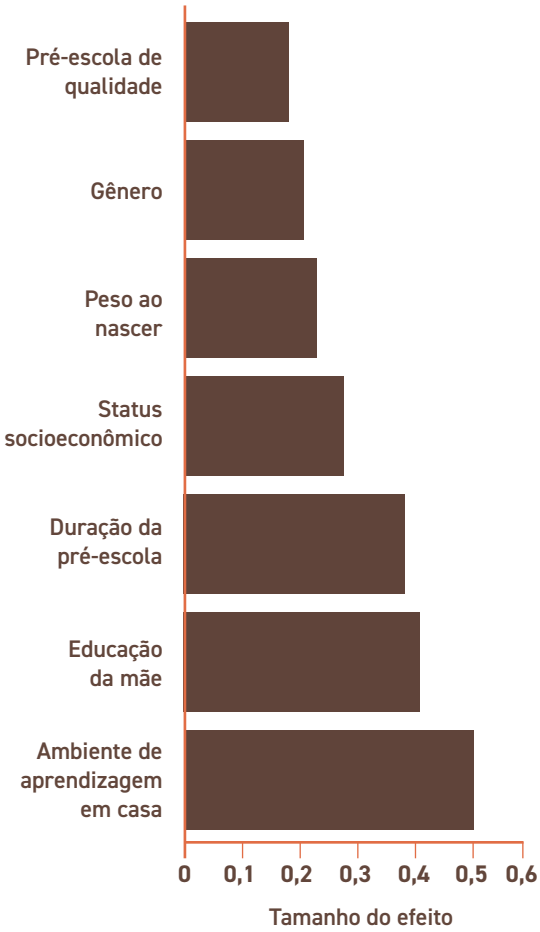
**Resultados globais**

Os resultados da pesquisa em outros países — Inglaterra, Estônia e Estados Unidos — mostram que programas de educação e cuidados de alta qualidade na primeira infância fornecem benefícios de longo prazo para habilidades cognitivas e socioemocionais, levando muitos países a aumentarem o número de tais programas. Além disso, há um interesse crescente em melhorar a qualidade dos programas de educação infantil e dos ambientes domésticos das crianças, para proporcionar a todas um bom começo desde cedo.

A pesquisa empírica, no entanto, ainda é limitada sobre como as competências das crianças se desenvolvem e estão interconectadas na primeira infância. Da mesma forma, é importante reunir mais informações sobre os fatores ambientais influentes em casa e nos programas de educação infantil que promovem ou impedem o desenvolvimento das crianças.

Também não há uma estrutura comum e informações empíricas comparáveis sobre esses tópicos nas jurisdições nacionais, o que limita o aprendizado entre pares e o compartilhamento de melhores práticas entre os países. Por isso, um grupo de países da OCDE iniciou um estudo internacional sobre a aprendizagem infantil. O IELS foi posteriormente lançado para responder a essa demanda, para ajudar os países a terem os instrumentos adequados para o desenvolvimento inicial das crianças e melhorar seu bem-estar a longo prazo.

## Impacto de fatores contextuais na alfabetização de crianças aos 5 anos




**Nota:** o "tamanho do efeito" compara a força relativa de diferentes fatores que influenciam a proficiência na alfabetização das crianças aos 5 anos de idade. É expresso em unidades de desvios padrão, em que um efeito de 0,1 é relativamente fraco, um de 0,40 é moderadamente forte e um efeito de 0,70 é forte.

Fonte:
http://bit.ly/3XwMfK5

02

# DIREITO À EDUCAÇÃO

## Promoção de equidade educacional

Instituto Beja financia o Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec) na realização de pesquisas quantitativas e qualitativas para identificar trajetórias e estratégias escolares de enfrentamento aos impactos da pandemia

O Cenpec tem como propósito promover equidade na educação. Atua em parceria com o poder público (secretarias municipais e estaduais de educação, ministérios), fundações e institutos empresariais, organismos multilaterais, organizações da sociedade civil e institutos de pesquisa, com os sujeitos que implementam as políticas públicas, visando, além da equidade, a redução das desigualdades educacionais. O objetivo é garantir o direito à educação de toda criança, adolescente e jovem no Brasil.

Na parceria com a instituição, o Instituto Beja visa identificar e analisar as trajetórias escolares e as estratégias adotadas, pelos municípios de São Paulo e Rio de Janeiro, de enfrentamento aos impactos da pandemia no fluxo escolar, nas aprendizagens e na saúde mental dos alunos e as repercussões no cotidiano das escolas das redes de ensino.

Serão realizadas pesquisas quantitativas e qualitativas, cujos resultados serão conhecidos a partir de março de 2023. Após a apuração dos resultados será possível identificar pontos cruciais para atuarmos na construção de parcerias, desenvolvimento de projetos e proposição de ferramentas que sejam utilizadas na construção de melhores práticas na educação pública.

Os princípios do Cenpec acompanham a missão do nosso instituto e, pela primeira vez, o Cenpec incluirá o Estado do Rio de Janeiro, a pedido do Instituto Beja, para que possamos propor políticas públicas nesse sentido.

Cenpec

O Cenpec é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, que há 35 anos cumpre sua missão por meio da produção de conhecimento e da incidência nas políticas públicas no campo da educação e em sua articulação com os demais direitos.

## Princípios

### Educação integral e inclusiva

Parte de um olhar integral sobre o desenvolvimento dos estudantes nas dimensões intelectual, física e emocional. O Cenpec acredita no poder transformador da inclusão e cria condições para que todos aprendam e se desenvolvam.

### Ação dialógica

As iniciativas consideram que para transformar realidades é necessário compreender o contexto e desenvolver ações em diálogo constante com os territórios e as diferentes pessoas que atuam neles.

### Mobilização em rede

O Cenpec promove a colaboração com comunidades escolares, estudantes, famílias, poder público, sociedade civil e iniciativa privada. Somando esforços, potencializa ações e avança na construção de sonhos em comum.

### Articulação entre teoria e prática

A entidade valoriza o diálogo entre o estudo e a pesquisa, por meio da formação continuada, reflexão e avaliação constante das ações educacionais.

## Estratégias para construção de equidade

1. Estratégia de busca dos que estão fora da escola
2. Prevenção de abandono e evasão escolar
3. Formação de gestoras(es) e docentes para fortalecimento das redes de ensino
4. Formação docente para compreensão e desenvolvimento de orientações curriculares
5. Fortalecimento dos espaços educativos do território
6. Correção de fluxo educacional
7. Recomposição e recuperação da aprendizagem
8. Alfabetização e letramento
9. Avaliação de projetos, programas e políticas públicas
10. Produção e utilização de dados dinâmicos sobre desigualdades educacionais customizados para os municípios
11. Monitoramento e avaliação de programas sociais
12. Prêmios como estratégia de formação de educadores e mobilização de redes
13. Educação a distância para educadoras(es)
14. Pesquisas científicas aplicadas

**Na parceria com a instituição, o Instituto Beja visa identificar e analisar as trajetórias escolares e as estratégias adotadas, pelos municípios de São Paulo e Rio de Janeiro, de enfrentamento aos impactos da pandemia no fluxo escolar**

03

# PROTEÇÃO MARINHA

## Dados para atuação qualificada

Projeto Ilhas do Rio, do Instituto Mar Adentro, realiza pesquisas científicas e promove conscientização para proteger ilhas do Arquipélago das Cagarras/RJ

O Projeto Ilhas do Rio, desenvolvido pelo Instituto Mar Adentro, possui Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) de importância e significado complementares aos do Instituto Beja. Envolve os pilares de Pesquisa Científica, Educação Ambiental — Infantil, Adolescente e Conscientização — e Comunicação. Temos, como pontos comuns, a proposta de mudança social, mudança cultural e autoconsciência.

Sabemos que promover mudanças sociais e culturais é um desafio e pode levar bastante tempo. Por isso, apoiar ações como as do Mar Adentro, com cuidados ambientais e educação das futuras gerações, ajuda a criar o futuro que queremos. A mudança cultural é fundamental quando pensamos em transformações que se sustentem a longo prazo.

**Conservação do mar**

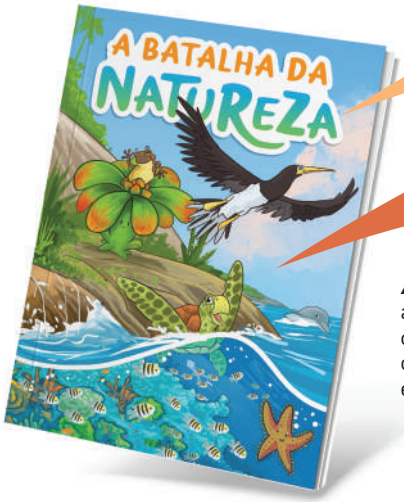
Ilhas do Rio é uma iniciativa de pesquisa e educação ambiental para conservação marinha de áreas do litoral do Rio de Janeiro. Nasceu para suprir uma carência de informações e de dados científicos sobre a diversidade do Arquipélago das Cagarras, quando suas principais ilhas se tornaram o Monumento Natural das Ilhas Cagarras (MONA Cagarras). O objetivo era mapear a fauna e a flora, terrestre e marinha, da nova Unidade de Conservação.

Com uma equipe técnico-científica de grande expertise e vinculada a renomadas instituições de ensino e pesquisa, a iniciativa desenvolve estudos científicos que resultam em informações essenciais para gestão dessa primeira Unidade de Conservação Marinha de Proteção Integral do Rio de Janeiro.

**Instituto Mar Adentro**

O Instituto Mar Adentro é uma associação civil que busca promover, participar e fomentar ações para geração e difusão de conhecimento sobre os ecossistemas aquáticos e outros associados, visando garantir a integridade dos processos naturais, o equilíbrio ambiental e o benefício dos cidadãos de hoje e das futuras gerações.

## O trabalho é feito com atividades lúdicas, jogos, vídeos, teatro, websérie, entre outras ações




***A Batalha da Natureza*** ensina as crianças sobre as dramáticas consequências que a poluição causa ao meio ambiente e como esse ciclo também nos prejudica

A partir da doação do Instituto Beja várias iniciativas de educação ambiental foram promovidas ou ampliadas, com alguns destaques:

**Educação ambiental**

As ações de educação ambiental realizadas pelo Projeto Ilhas do Rio acompanham as diretrizes do Instituto Beja, tratando com seriedade e dando importância às questões de conscientização, mudança cultural e comportamental das pessoas. Principalmente apostando na transformação por meio da educação das crianças.

O trabalho é feito com atividades lúdicas, com jogos, vídeos, teatro, websérie, entre outras ações.

Algumas das propostas educativas englobam atividades no formato online, por exemplo, para conhecer a biodiversidade do MONA Cagarras pelos registros subaquáticos dos animais no ambiente, por meio da Coleção Didático-Científica da SAE do Museu Nacional-UFRJ e da atividade sonora "Sinfonia nas Ilhas do Rio", com sugestões para o jogo da memória e dominó no ambiente familiar.

Além dessas atividades citadas, há ainda a peça teatral *A Batalha da Natureza*, voltada para o público infantil, em que se aprende sobre as dramáticas consequências que a poluição causa ao meio ambiente e como esse ciclo também nos prejudica. Os personagens Atobá, Tartaruga, Bromélia, Cacto e Peixe conduzem o público a rever antigos hábitos que aparentemente são inofensivos, mas que, na verdade, impactam a qualidade do meio ambiente. A peça é apresentada, presencialmente, nas escolas públicas e, em 2022, o Instituto Beja possibilitou o acesso de mais de 3 mil alunos da rede pública de ensino ao espetáculo, que estava em cartaz na Cidade das Artes, no mês do Oceano (junho).

A peça se apresentou em dezembro de 2022 no evento de reinauguração da Praça Atahualpa, no Leblon, que contou com a circulação de aproximadamente 200 pessoas.

O trabalho de **Educação Ambiental** é feito com atividades lúdicas, jogos, vídeos, teatro, websérie, entre outras ações

# FORTALECIMENTO

## Maternidade e primeira infância como centro do desenvolvimento social e econômico

04

Instituto de Pesquisas em Tecnologia e Informação (IPTI) reúne conjunto de iniciativas para enfrentar problemas complexos e multifatoriais em Santa Luzia do Itanhy, no sul de Sergipe, uma das cidades com o menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil

IPTI

**Instituto de Pesquisas em Tecnologia e Inovação**

Criado em outubro de 2003, em São Paulo, o IPTI é uma instituição de arte, ciência e tecnologia, sem fins lucrativos. Tem como objetivo gerar inovações capazes de promover o desenvolvimento humano, a partir da criação de tecnologias sociais nas áreas de educação básica, educação empreendedora e saúde básica. Em 2009, o instituto transferiu sua sede para Santa Luzia do Itanhy (Sergipe) para gerar, junto com a comunidade local, soluções eficazes em contextos de extrema vulnerabilidade e com potencial de escalabilidade.

Situado em um município com cerca de 14 mil habitantes, o IPTI desenvolve projetos de tecnologia social visando o enfrentamento de grandes desafios locais: desemprego crônico, violência contra a mulher, alta taxa de analfabetismo, baixa cobertura de saúde e saneamento básico, além da alta vulnerabilidade das famílias, percentuais elevados de gravidez na adolescência e mortalidade neonatal e infantil.

O projeto CRIA (Cultivate and Raise Infancy Awareness, no inglês / Cultive e aumente a consciência da primeira infância, no português), tecnologia social que visa promover o papel da maternidade como elemento

### Projeto Cria: parceria inédita com o IPTI

Mais um exemplo de filantropia colaborativa e estratégica que o Instituto Beja deseja exercer, nos unimos a um grupo de parceiros: a Fundação José Luiz Egydio Setúbal, o Instituto Mahle, o Grupo Raia Drogasil, o Fleury e a Bayer.

## O projeto visa criar estratégias e metodologias, de maneira participativa, envolvendo adolescentes e jovens das comunidades atendidas

fundamental no desenvolvimento social e econômico da comunidade, crucial para o desenvolvimento adequado da primeira infância, teve início em dezembro de 2022, com estimativa inicial de desenvolvimento e validação por um período de 5 anos.

O objetivo é a promoção de boas condições de maternidade e paternidade na primeira infância, cobrindo o período de 2 anos antes do início da gestação até 3 anos de idade das crianças, incluindo iniciativas de saúde humanizada e agricultura biodinâmica. Esperamos que essa ação possa ser um modelo e referência para outras regiões e comunidades do Brasil e do mundo.

O projeto visa criar estratégias e metodologias, de maneira participativa, envolvendo adolescentes e jovens das comunidades atendidas nesta fase piloto, que mitiguem os principais fatores que contribuem negativamente para um desenvolvimento positivo e pleno da maternidade e da primeira infância, além de trabalhar na implantação de um negócio social que melhore as condições de trabalho e renda das mulheres destas comunidades e custeie as despesas de manutenção dos espaços CRIA.

Como o tema envolve diversos fatores e é bastante complexo, o CRIA associa um conjunto de ações para enfrentar os principais elementos desse

Projeto 3D do espaço CRIA em Santa Luzia do Itanhy, em Sergipe

### A realidade em números em Santa Luzia do Itanhy

**59%**
das pessoas são beneficiárias do Bolsa Família, com renda média inferior a R$ 6,00 por dia, por pessoa.

**9.000**
habitantes dos cerca de 14.000 do município residem em zona rural.

### Educação: no quinto ano do ensino fundamental, apenas

**21%**
dos alunos demonstram desempenho adequado em português e 14% em matemática.

05

**A ideia é que a ação seja um modelo de sustentabilidade para garantir a continuidade dos espaços CRIA implantados nas comunidades do projeto-piloto e nas demais em que a tecnologia social for replicada, visando incorporar e/ou desenvolver soluções para enfrentar:**

1. Gravidez não planejada e gravidez na adolescência
2. Violência de gênero
3. Promoção da parentalidade e da paternidade
4. Agricultura biodinâmica
5. Segurança alimentar para gestantes e crianças
6. Desenvolvimento pleno da criança (amamentação, desenvolvimento afetivo, motor e cognitivo)
7. Promoção da saúde humanizada para crianças, gestantes e para a comunidade
8. Melhoria das condições de trabalho

mecanismo. Uma tecnologia social com condições de sustentabilidade e escalabilidade integrada às políticas públicas da região.

**Construção participativa**

A metodologia aplicada no CRIA é de construção participativa, envolvendo os atores locais durante todo o processo, desde a concepção das ideias, passando pelo desenvolvimento das ações até a validação das soluções.

Essa tecnologia social considera fundamental a escuta da comunidade para inseri-la como protagonista da sua própria transformação, possibilitando que os agentes sociais, como parte integrante do processo, atuem como disseminadores do método para outras comunidades.

## Cenário complexo

**Uma avaliação aplicada pela equipe do IPTI com 1.200 alunos do ensino fundamental I de seis escolas municipais de Santa Luzia do Itanhy constatou que**

**28%**

dos alunos apresentavam sinais de deficiência cognitiva. Buscando compreender as origens do alto índice foi realizada uma pesquisa junto às mães destes alunos e constatou-se que

**58%** RELATARAM GRAVIDEZ NÃO PLANEJADA

**57%** ESTRESSE COM O PARCEIRO

**14%** SOFRERAM VIOLÊNCIA

**64%** TIVERAM ESTRESSE FINANCEIRO

**19%** FUMARAM

**22%** CONSUMIRAM ÁLCOOL DURANTE A GRAVIDEZ

## Proposta com 7 componentes

**A proposta CRIA conta com 7 componentes para atingir seus objetivos:**

1. Implantação e manutenção dos espaços CRIA: 4 centros de desenvolvimento infantil e de apoio comunitário e ao empreendedorismo.

2. Qualificar os espaços CRIA como centros de promoção de desenvolvimento humano, com foco na promoção de saúde sexual e reprodutiva, paternidade e parentalidade para o desenvolvimento pleno de crianças e apoio à comunidade.

3. Agricultura biodinâmica e segurança alimentar, com rede de agricultores biodinâmicos integrada aos espaços CRIA; implantação de oficinas de Educação Alimentar e Nutricional, com especial foco para as gestantes.

4. Promover saúde humanizada aos participantes dos espaços CRIA, com técnicas da antroposofia para promover saúde pré e pós-natal, incluindo parto humanizado, uso de métodos não farmacológicos para desconfortos comuns na gestação, oficinas e terapias diversas (pedagogia curativa e terapia social; massagem rítmica), promoção do aleitamento materno e criação de uma farmácia antroposófica.

5. Conceber e testar modelo de melhoria da renda para as mulheres e de sustentabilidade dos espaços CRIA, com plano de negócios e implantação de negócio social voltado ao apoio à inovação, agregação de valor, *branding* e comercialização dos produtos e serviços das mulheres.

6. Implantar instrumentos para analisar o impacto do CRIA sobre o desenvolvimento infantil (marcos do desenvolvimento, parentalidade), sobre a família (insegurança alimentar, condições econômicas, conhecimento do desenvolvimento infantil), sobre as mulheres (satisfação com a vida, afeto, apego, autoestima, realização do pré-natal, depressão pós-parto etc) e sobre o espaço CRIA (serviços e atendimentos da equipe CRIA).

7. Construir e implementar um plano de comunicação do CRIA junto à comunidade e ao território, para sensibilização dos pais e das comunidades sobre a relevância da primeira infância para o desenvolvimento social e econômico da família e das comunidades.

### Elementos aplicados para garantir sustentabilidade

Estratégia de comunicação e de engajamento que promova mudança cultural e de atitude em relação aos cuidados especiais com mulheres e crianças.

Promoção do empreendedorismo e agregação de valor à produção local das mulheres, para que tenham mais tempo para se dedicar à gestação e aos seus filhos. Em paralelo, os espaços CRIA podem manter suas atividades sem dependência financeira do poder público.

Avaliação (de fidelidade) de implementação e de impacto, para gerar reputação à proposta do CRIA e retroalimentar o engajamento das pessoas das comunidades e parceiros, bem como de apoiadores externos.

06

# ESCOLA MODELO

## Aprendizado diferenciado ajuda a superar dificuldades

Com metodologia própria, Projeto Uerê melhora o desenvolvimento educacional de crianças e jovens do Complexo da Maré com bloqueios cognitivos e emocionais

"Nós acreditamos que todos são capazes de aprender"

Essa é a inspiração do Uerê, projeto social de uma escola para crianças e jovens de 6 a 18 anos no Complexo da Maré, comunidade violenta e com altos níveis de pobreza no Rio de Janeiro. O projeto conta com um método de ensino único, metodologia própria (Pedagogia Uerê-Mello) desenhada para crianças e jovens de escolas públicas da comunidade que possuem bloqueios cognitivos e emocionais devido à exposição constante a traumas e violência. É um ensino especializado para crianças com dificuldades de aprendizado. O Instituto Beja encontrou no Projeto Uerê uma metodologia de ensino que avalia a questão psicossocial do aluno e capacita a criança e o adolescente, permitindo que eles superem traumas vivenciados.

**Como funciona**

O projeto oferece um complemento ao ensino formal, com aulas de português, matemática, história, geografia, ciências e idiomas. As crianças ainda participam de oficinas extracurriculares e recebem três refeições diárias. A pedagogia Uerê-Mello tem um diferencial no modo de fazer a gestão em sala de aula, pois capacita professores a ensinarem as matérias em um novo modelo, respeitando o tempo de concentração biológica de cada faixa etária, aquecendo a atividade cerebral em sala de aula para um maior desempenho no aprendizado. Além disso, visa contribuir para superar os traumas causados pela violência que levam a dificuldades na aprendizagem do aluno.

PROJETO uerê

Idealizado por Yvonne Bezerra de Mello, o Uerê nasceu no Rio de Janeiro em 1980, a partir da criação da Escola Sem Portas Nem Janelas, com grupos de crianças e jovens em situação de rua. O projeto cresceu e firmou-se no cenário nacional e internacional como uma organização respeitada e uma escola modelo no atendimento a crianças traumatizadas pela violência.

# O Projeto Uerê foi contemplado em três dos seus seis programas disponíveis para a comunidade:

**PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO**

**PROGRAMA DE BOLSA DE ESTUDOS**

**PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO**

**Programa de Alfabetização**

O Programa de Alfabetização é o carro-chefe da implementação da Metodologia Uerê-Mello, pois proporciona ensino de qualidade e acompanhamento global envolvendo a escola, a família e a comunidade, com psicólogos e pedagogos disponíveis para atendimento.

A alfabetização no projeto é feita de modo mais interativo, criativo e rápido por meio do método fônico aliado à tecnologia. É voltada a alunos de todas as idades com múltiplas dificuldades de aprendizado, contemplando problemas com foco, concentração, plasticidade cerebral, velocidade cerebral, coordenação, memória e emoção.

**Programa de Bolsa de Estudos**

Criado em 1998, o Programa de Bolsa de Estudos começou junto com a fundação da escola-modelo Projeto Uerê. Crianças e jovens que já estão no projeto são escolhidos para o programa. Eles participam, em turnos alternados, de atividades curriculares e extracurriculares no Uerê e na escola parceira. O acompanhamento dos participantes é feito por meio de avaliações periódicas com provas bimestrais da escola parceira, diagnóstico pedagógico e de aproveitamento do projeto realizado três vezes ao ano, além da observação diária da situação escolar e familiar da criança.

**Programa de Alimentação**

Muitas crianças que participam das ações têm no Programa de Alimentação a única forma de se alimentar de modo saudável. O projeto oferece café da manhã, almoço e lanche da tarde, com refeições preparadas considerando as necessidades para o desenvolvimento das crianças e jovens, com pratos balanceados e alimentos frescos e nutritivos.

**600** REFEIÇÕES SÃO SERVIDAS DIARIAMENTE NO PROGRAMA

**5** ALUNOS DO PROGRAMA DE BOLSAS DE ESTUDOS FORAM APOIADOS PELO INSTITUTO BEJA EM 2022

**300** CRIANÇAS, EM MÉDIA, SÃO ATENDIDAS POR ANO NO PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO

07

# FORMANDO LEITORES

## Livros e brincadeiras para mudar o mundo

Biblioteca do Pró-Saber SP fortalece a educação levando leitura para crianças e familiares da comunidade de Paraisópolis

Fortalecer a educação integral das crianças brasileiras por meio de experiências de leitura e brincadeira, transformando suas famílias e suas comunidades é a missão do Pró-Saber SP, que atua em Paraisópolis, em São Paulo. O trabalho está alinhado com os propósitos do Instituto Beja em educação para crianças e adolescentes. Por isso, apoiamos a manutenção da Biblioteca Infanto Juvenil Pró-Saber SP, um espaço de leitura e convivência.

**"Cada leitor importa"**

Essa é a máxima do projeto que tem a biblioteca como "coração", ponto central, o lugar onde pessoas de todas as idades, de bebês a adultos, vão ao espaço para encontrar literatura, histórias e afeto. Os livros da biblioteca são emprestados às crianças, jovens e adultos que visitam o local, e são lidos para

Pró-Saber
São Paulo

Criado em 2003, o Pró-Saber SP é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos que atua na comunidade de Paraisópolis, em São Paulo. Aplica uma metodologia própria, com rigor nas práticas e acompanhamento de indicadores, gestão transparente e aberta para escuta e troca. A base do projeto é acreditar que a leitura, a brincadeira e o protagonismo mudam o mundo e que cada leitor importa.

### 5 DIFERENCIAIS DA BIBLIOTECA

- Mediadores de leitura à disposição dos leitores
- Parceria com escolas públicas da comunidade
- FLIPRÓ: presença de ilustradores, escritores e contadores de história no cotidiano da biblioteca
- Atividades diárias de leitura e jogos com as crianças
- Encaminhamento das crianças com dificuldade de leitura

os pais nas rodas mensais de mediação de leitura. O local também é utilizado para que os frequentadores joguem xadrez, desenhem e conversem com os amigos, funcionando como um espaço de convivência na comunidade.

**Formação de crianças leitores**

O Pró-Saber SP desenvolveu uma tecnologia social própria de formação de crianças leitoras. Tem como meta ser referência nacional em programas de educação ancorados na leitura e na brincadeira visando contribuir para o fim da desigualdade. Os resultados dos projetos demonstram o impacto que eles exercem na formação das crianças.

**Percepções da família**

Os depoimentos dos pais traduzem em palavras as transformações que o estímulo da leitura leva a cada família. Eles demonstram como a oportunidade de ter acesso aos livros e a um espaço de conhecimento e acolhimento pode mudar a dinâmica não apenas das crianças e sua relação com a escola, as pessoas e o mundo, mas ajudar a melhorar o processo de integração familiar.

**Futuro**

Com a biblioteca estabelecida e os projetos envolvendo cada vez mais pessoas da comunidade, o Pró-Saber SP sonha e planeja sua expansão. A proposta é montar bibliotecas ambulantes com mediadores para levar livros para vários locais dos bairros e assim atrair mais crianças para o mundo da leitura. Também quer criar grupos para apoiar a alfabetização das crianças pós-pandemia.

**80%**
das famílias entrevistadas percebem que há impacto na leitura da criança.

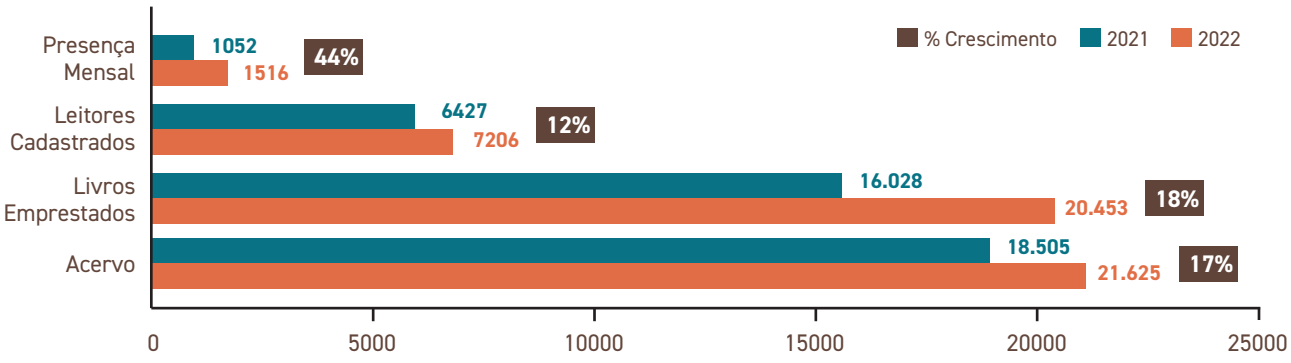
**78%**
dos entrevistados percebem que o fato de a criança levar livros diariamente para casa impactou a família toda.

**12.000**
crianças e jovens já foram atendidos pelo Pró-Saber SP.

**1.600**
livros são emprestados, em média, por mês na biblioteca.

**100.000**
livros foram emprestados desde a inauguração.

## Crescimento da Biblioteca - 2021 x 2022



08

# CONSCIENTIZAÇÃO

## Desigualdade em cena

Projetos audiovisuais da Maria Farinha Filmes ajudam a levar importantes mensagens a um maior número de pessoas

A Maria Farinha Filmes tem como missão trazer à tona questões sensíveis à humanidade, conectadas à dimensão socioambiental. Entendemos que o propósito da Maria Farinha Filmes se aproxima da nossa filosofia na construção de um mundo mais justo, igualitário, inclusivo e plural.

**Informar para conscientizar**

A transformação social passa pela disseminação de informações para promover a conscientização. Levar a mensagem a um maior número de pessoas faz parte do processo para mudar o cenário de desigualdades.

Com essa finalidade, o Instituto Beja apoia dois projetos audiovisuais, "A mão invisível" e o documentário "Quantos dias. Quantas noites", produzidos pela Maria Farinha Filmes, braço audiovisual do Alana, que abrangem dois dos nossos eixos de atuação, **equidade de gênero** e **geração de renda 50+**, respectivamente.

MARIA FARINHA FILMES

A Maria Farinha Filmes é a maior produtora de entretenimento de impacto na América Latina, focada em histórias que inspiram mudanças ambientais e sociais positivas. Há mais de treze anos, seus filmes, séries e outros formatos vêm impactando pessoas, organizações e inspirando políticas públicas.

**O Instituto Beja apoia dois projetos audiovisuais da Maria Farinha Filmes**

**QUANTOS DIAS. QUANTAS NOITES.**

**A MÃO INVISÍVEL**

## “Quantos dias. Quantas noites.”

Assista ao vídeo pelo QR Code acima

“A coisa mais importante deste século vai ser o envelhecimento. Nós estamos muito mais preocupados com o impacto da tecnologia do que o impacto mais importante e mais revolucionário, que é o envelhecimento rápido num contexto de pobreza, de desigualdade”, descreve um trecho do documentário “Quantos dias. Quantas noites.”

Com previsão para ser lançado no primeiro semestre de 2023, ainda sem confirmação de data, o documentário “Quantos dias. Quantas noites.” traz questões cruciais para o debate sobre etarismo. A pauta ganha importância com o

**“Quando você está excluído, mora longe e o transporte público é terrível, você não tem acesso, não tem as oportunidades de trabalho decentes que te protejam. A sua saúde vai embora.”**

Trecho do documentário “Quantos dias. Quantas noites.”

# 09

**"Como que eu vou envelhecer? Como meu avô, minha avó? Como é que vai ser igual? Não dá. Eu não vou ficar num aposento, aposentado lá fora, fora de vista. Eu vou ficar na sala da frente"**

Trecho do documentário "Quantos dias. Quantas noites."

**"Só 25% da chance de chegar bem à longevidade é hereditário. O resto é o que você faz com seu estilo de vida, comportamento, e a sua atitude em relação a tudo isso"**

Trecho do documentário "Quantos dias. Quantas noites."

aumento da longevidade, assunto que também está em destaque na obra junto com temáticas transversais, como o desafio da geração de renda para pessoas com mais de 50 anos, desigualdade social e debates sobre racismo.

O trabalho convida o público a refletir sobre o envelhecimento digno, estimulando a comunidade a debater sobre o tema, partindo da premissa de que o ser humano está vivendo mais e, com isso, a grande revolução

do século XXI será a da longevidade. Essa reflexão nos leva a ressignificar o que representa idade e até mesmo o termo "melhor idade", ponderando que melhor idade é aquela em que nos sentimos bem com ela, seja aos 18 anos, aos 50 ou aos 75.

## "A mão invisível"

**Como chegamos aqui?**

Essa pergunta leva a grandes reflexões quando inserida no contexto de equidade de gênero, como é feita no projeto "A mão invisível", obra com título provisório, que traz discussões sobre a temática da Economia do Cuidado em um contexto global, abordando também tópicos relacionados.

A iniciativa abrange temáticas transversais, tratando de assuntos como educação de meninas, a abordagem da violência relacionada à equidade de gênero e geração de renda de vulneráveis.

O Instituto Beja apoiou a pesquisa e o roteiro para a produção da obra, no formato de longa metragem documental internacional, com previsão para ser lançado em 2024. Outros parceiros importantes estão se unindo à causa, como a ONU Mulheres.

**"Que interesses estão sendo contemplados quando mulheres ocupam o lugar de cuidadoras naturais?"**

Questionamento na temática da obra "A mão invisível"

### Por meio de uma investigação, o filme busca responder questionamentos como:

"A divisão do trabalho entre produtivo e reprodutivo (cuidar) sempre foi assim?"

"Que interesses estão sendo contemplados quando mulheres ocupam o lugar de cuidadoras 'naturais'?"

"Como deixamos que elas chegassem ao seu limite?"

"Por que isso está acontecendo?"

"De onde viemos e para onde vamos se deixarmos as coisas como estão agora?".

EQUIDADE DE GÊNERO

# FAMÍLIAS EM VULNERABILIDADE

10

## Atenção à saúde mental das mulheres e famílias em vulnerabilidade

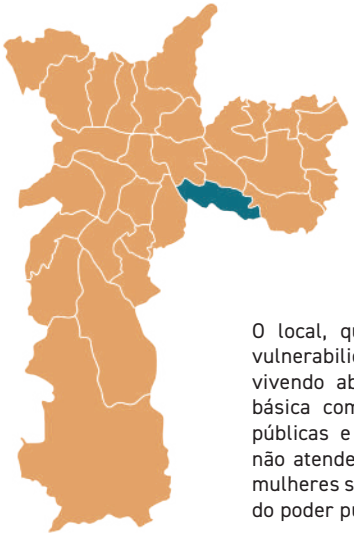
Projeto inclui pesquisa e ações para fortalecimento das famílias e redução da violência doméstica na região de Sapopemba - SP

A pandemia evidenciou a importância da saúde mental para o bem-estar completo do ser humano. Pessoas em situação de vulnerabilidade sentem ainda mais os efeitos sociais que vivenciamos, como desemprego, isolamento, barreiras impostas por falta de oportunidades. Também são as que têm menos acesso aos serviços que poderiam ajudar a equilibrar a saúde mental.

Sabemos que para o desenvolvimento de ações efetivas são necessárias informações de qualidade que embasem as iniciativas. Considerando todos esses aspectos, o Instituto Beja está desenvolvendo projeto com a Caliandra Saúde Mental, empresa voltada para a criação e promoção de ambientes mentalmente saudáveis, que envolve pesquisa para levantamento de dados e ações práticas com base nas informações obtidas, em Sapopemba. O objetivo é fortalecer as famílias e reduzir a violência doméstica neste distrito situado na parte sudeste da Zona Leste de São Paulo.

CALIANDRA
SAÚDE MENTAL

A empresa, focada em saúde mental, tem como objetivo o desenvolvimento, a resiliência e o desabrochar de cada um, resultando nos ganhos que repercutem em todos ao seu entorno. Entende a saúde mental com matizes e cores distintas, mas sempre com equilíbrio.



**6 BAIRROS/ REGIÕES**

ocupam a região mapeada, concentradas nos territórios do Parque Santa Madalena, Promorar e Jardim São Roberto.

O local, que foi escolhido por ser uma região com alta vulnerabilidade social, com 46 favelas e 50 mil pessoas vivendo abaixo da linha da pobreza, conta com estrutura básica como Unidade Brasileira de Saúde (UBS), escolas públicas e assistência social, mas os serviços disponíveis não atendem às necessidades de toda a população local. As mulheres são as que mais sofrem com a falta de entendimento do poder público sobre suas necessidades.

**“Gente precisa de gente”**

Com experiência e práticas clínicas em saúde mental, a Caliandra desenvolveu, contratada pelo Instituto Beja, o pré-projeto, que envolveu uma pesquisa *in loco* para mapear as vulnerabilidades sociais, a partir de entrevistas com 10 profissionais e lideranças comunitárias. Com os resultados obtidos, foi desenvolvido um projeto piloto “Gente precisa de Gente”, que terá duração de um ano, com ações focadas em beneficiar as famílias em situação de alta vulnerabilidade social na região de Sapopemba. As iniciativas concentram-se principalmente em famílias chefiadas por mulheres.

Com base no levantamento das informações no pré-projeto foram propostas ações de cuidados em saúde mental para as mulheres, com oficinas, formação e supervisão de grupos que acompanham outras mulheres do território, roda terapêutica, além de acompanhamento psicológico e psiquiátrico. A proposta também contempla a elaboração de vídeos relacionados à saúde mental feminina e disseminação de práticas de cuidado à saúde mental da mulher, voltadas para profissionais da rede, socioassistencial e da saúde que atuam em Sapopemba.

## Os resultados obtidos pela pesquisa de mapeamento foram:

**ANÁLISE DAS ENTREVISTAS**

- **Adversidades enfrentadas pelas famílias**
  - Precariedade material
  - Ausência de direitos básicos e pouca compreensão dos próprios direitos
  - Sofrimento mental - abuso/dependência de álcool e outras drogas
- **Desafios e necessidades das mulheres**
  - Adultas: dificuldades materiais, violência doméstica, prisão dos filhos/companheiros, violência policial contra os filhos, exigências/controle do PCC
  - Adolescentes/jovens: ausência de perspectivas, relacionamentos sexuais precoces, gravidez e maternidade na adolescência, abuso/dependência de drogas, envolvimento no tráfico de drogas e exposição à violência psicológica, física e sexual
- **Sugestões de atividades para a saúde mental das mulheres**
  - Necessidades: escuta, acolhimentos e espaços coletivos para o fortalecimento das mulheres.
  - Três tipos de atividades: 1) acompanhamento realizado por psicólogos/psiquiatras; 2) oficinas e atividade em grupo que busquem valorizar e fortalecer as mulheres e 3) formação e acompanhamento de lideranças femininas que apoiem outras mulheres

Fonte: relatório de resultados do pré-projeto Caliandra

Estima-se que as atividades atinjam, diretamente, cerca de 150 mulheres, a partir de 15 anos e, aproximadamente, 80 profissionais da rede socioassistencial e da saúde que atuam em serviços e equipamentos na região.

## Serão realizadas diversas atividades para promover a saúde mental das mulheres da região.

### Espaços de escuta e acompanhamento com profissionais da saúde mental

Serviços indispensáveis para o acolhimento às famílias, com equipe de profissionais treinados para a escuta e o acolhimento sem julgamentos.

### Oficinas

Oficinas com atividades que oferecem possibilidade de geração de renda para as famílias, como culinária, estética, bordado, higiene pessoal, tradições culturais, entre outras.

### Grupo de mulheres

Criação de grupos de mulheres para troca de vivências e experiências com outras mulheres da região, servindo, também, como rede de apoio socioemocional.

### Atividades externas

Promoção de ações que integrem outras regiões para o fortalecimento de redes, prática e compartilhamento de experiências com outros projetos destinados a mulheres em situação de vulnerabilidade.

### Vídeos

Serão produzidos vídeos curtos, voltados para profissionais das redes socioassistencial e de saúde, para divulgação de temas relacionados à saúde mental feminina, incluindo a questão do uso de álcool e outras drogas, transtornos de ansiedade e depressão, violência doméstica, promoção do autocuidado/protagonismo feminino e manejo de situações cotidianas.

EQUIDADE DE GÊNERO

11

# VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

## Realidade está muito próxima das vivências da população brasileira

Pesquisa apoiada pelo Instituto Beja mostra que metade dos brasileiros conhece ao menos uma mulher que sofre violência doméstica

A violência doméstica e familiar contra as mulheres no Brasil é um tema grave e urgente, que demanda investimentos para garantir maior visibilidade na sociedade, ampliar o debate público e, ainda, exigir respostas mais efetivas do Estado para proteger as mulheres e coibir os agressores.

Para atuar ativamente nessa área, o Instituto Beja se uniu ao Instituto Patrícia Galvão, que é uma referência em produção de dados sobre violência contra a mulher e seus contextos e a Inteligência em Pesquisa e Consultoria Estratégia (IPEC). Com essa parceria, produzimos a pesquisa **"Redes de apoio e saídas institucionais para mulheres em situação de violência doméstica"**.

INSTITUTO PATRÍCIA GALVÃO

Fundado em 2001, o Instituto Patrícia Galvão é uma organização social sem fins lucrativos que atua de forma estratégica na articulação entre as demandas pelos direitos das mulheres, a visibilidade e o debate público sobre essas questões na mídia.
Entre as atividades que o Instituto desenvolve estão a realização de pesquisas de opinião pública em nível nacional, produção de campanhas publicitárias contra a violência doméstica, promoção de oficinas de mídia para lideranças sociais e especialistas e a realização dos seminários nacionais "A Mulher e a Mídia" e do I Seminário Internacional Cultura da Violência contra as Mulheres.

### OBJETIVO DO PROJETO

Ampliar e qualificar o debate público sobre a violência doméstica contra as mulheres e sobre as políticas e serviços que o Estado oferece como apoio às vítimas no Brasil.

### METODOLOGIA

Pesquisa de opinião por meio do mapeamento das percepções da população sobre a incidência, a importância e a gravidade da violência de gênero e sobre as ações e serviços públicos para acolher e proteger as vítimas.

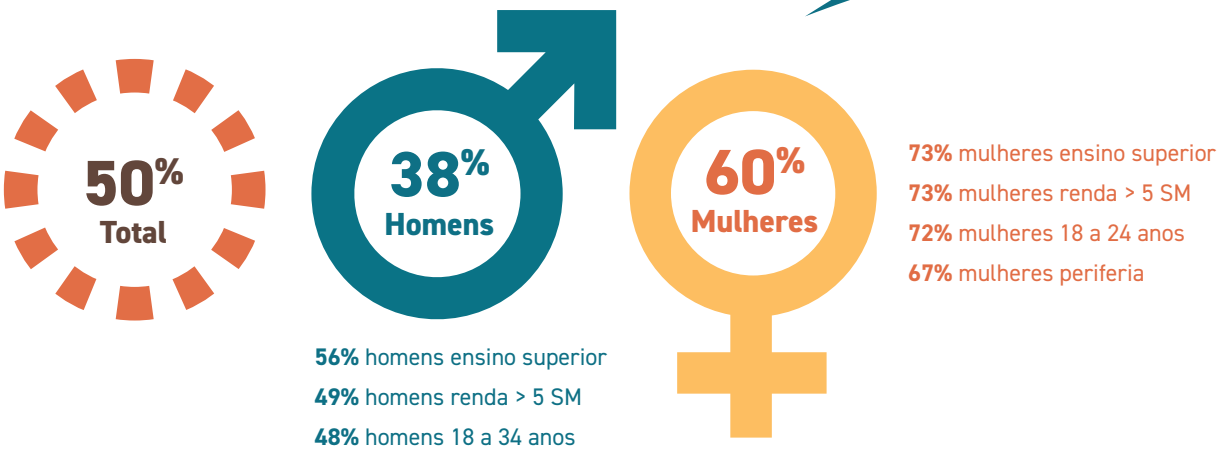
### AMOSTRA

Foram realizadas 1.200 entrevistas, sendo 800 com mulheres e 400 com homens.

### PERÍODO DE CAMPO

14 a 24 de outubro de 2022.

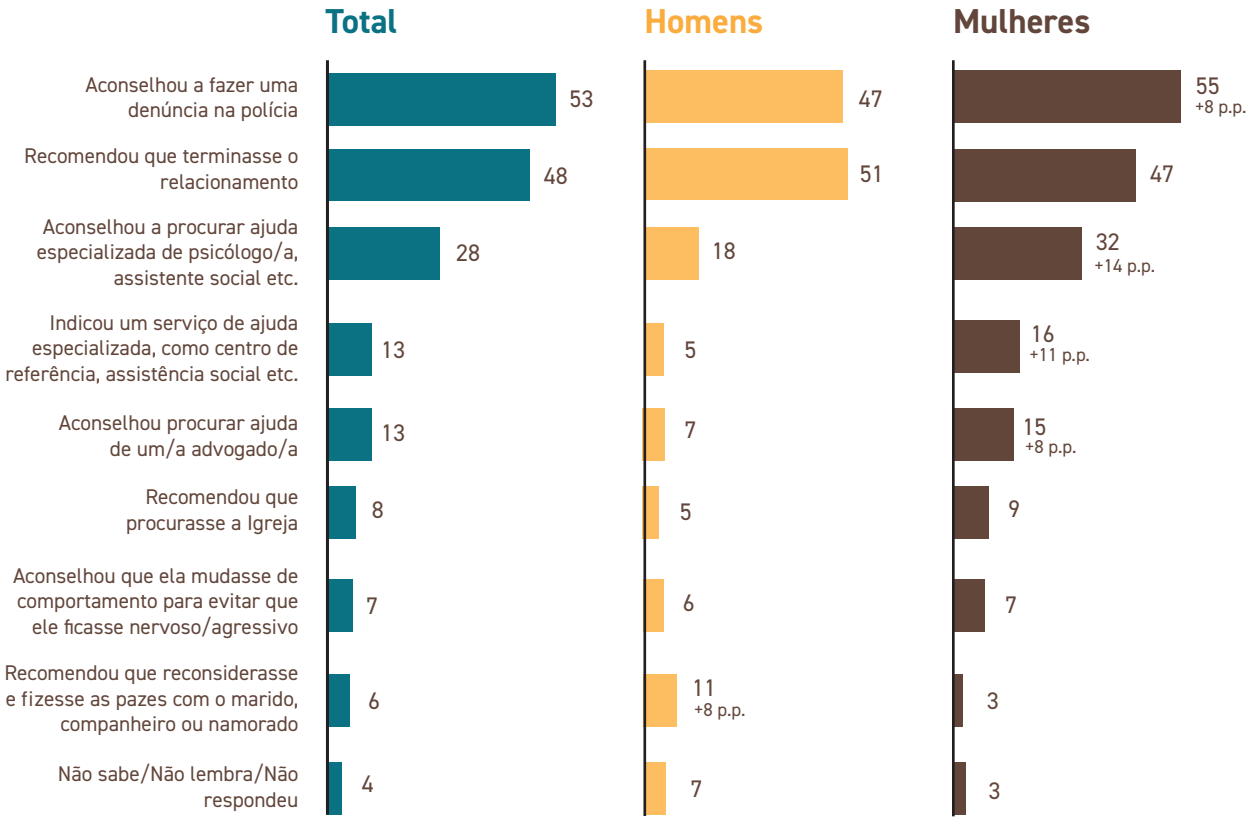
## A pesquisa mostra que metade dos brasileiros conhece ao menos uma mulher que sofre violência doméstica.




Base: Total da amostra: Total (1.200) | Masc. (400) | Fem. (800)

## Além disso, a maioria dos respondentes aconselhou a denunciar à polícia ou terminar a relação:

Maioria aconselhou as vítimas a denunciarem à polícia ou terminar o relacionamento; mais mulheres do que homens recomendaram buscar ajuda especializada, enquanto entre eles destacou-se o conselho de fazer as pazes com o parceiro.




Base: conversou com a mulher: Total (413) | Homens (99) | Mulheres (314)

## Visão da população

O resultado da pesquisa "Redes de apoio e saídas institucionais para mulheres em situação de violência doméstica" traz uma visão atualizada de como a população brasileira entende que a violência contra a mulher é combatida pelo poder público e pela sociedade em geral. Acrescenta importantes informações que podem nortear a criação de melhorias públicas no atendimento e acolhimento das mulheres vítimas de violência.

Para aumentar o acesso de mulheres em situação de violência doméstica ao atendimento nos serviços públicos em todo o país deve-se incrementar o número de serviços de assistências, de delegacias especializadas no atendimento à mulher e de unidades da casa da mulher brasileira.

**99%** Ampliar o número de serviços de assistência às mulheres agredidas, incluindo as cidades pequenas e médias

**98%** Aumentar o número de delegacias especializadas no atendimento à mulher, que hoje existem em apenas 7% das cidades brasileiras, para 100% dos municípios

**97%** Aumentar o número de unidades da Casa da Mulher Brasileira, que reúne em um só local todos os serviços que as vítimas podem precisar (polícia, justiça, casa abrigo, assistência psicológica e social etc.)

Base: Total da amostra (1.200)

**Visando melhorar o atendimento dos serviços públicos para as mulheres que sofrem violência doméstica é praticamente consenso que se deve:**

**98%**
**CAPACITAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL PARA RECONHECER E ORIENTAR** vítimas de violência doméstica

**98%**
**TREINAR FUNCIONÁRIOS** para melhorar o atendimento dos canais de denúncia

**99%**
**AGILIZAR O ANDAMENTO DA INVESTIGAÇÃO** das denúncias

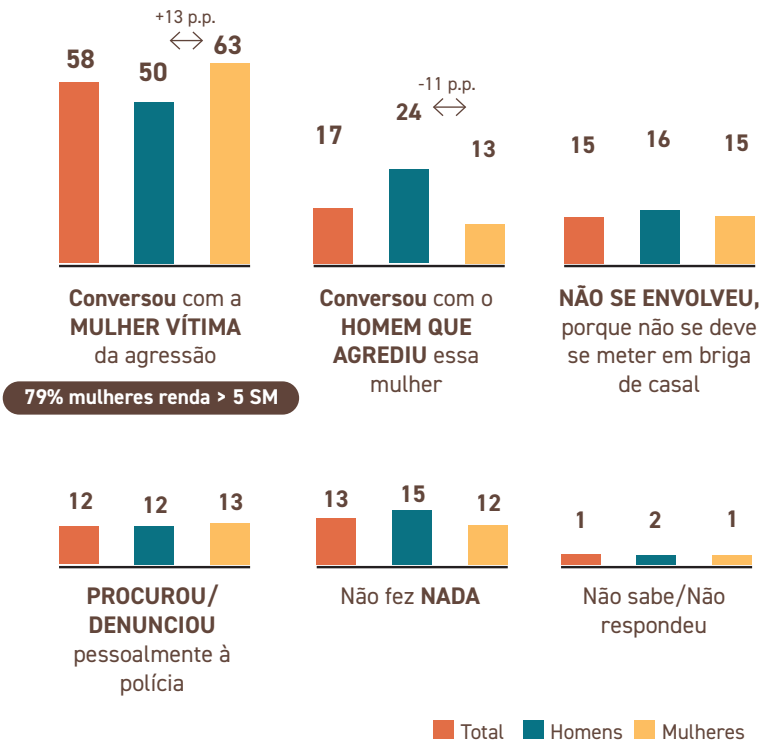
**97%**
**MELHORAR O ATENDIMENTO DAS DELEGACIAS COMUNS** para os casos de violência doméstica

**99%**
**GARANTIR PROTEÇÃO** para as mulheres que denunciam

Base: Total da amostra (1.200)

**Após saber da agressão, a principal reação foi a de conversar com a vítima entre as mulheres, ao passo que conversar com o agressor se destaca entre os homens.**

Reações ao saberem da agressão (%)




Base: Conhece pessoalmente alguma mulher que sofre ou já sofreu algum tipo de agressão física ou verbal: Total (701) | Homens (211) | Mulheres (490)

**Sete em cada dez afirmam que muitos policiais não acreditam na seriedade das denúncias de violência doméstica e que a Justiça trata esse tipo de violência como um assunto pouco importante**

**72%** Muitos policiais não acreditam na seriedade da denúncia e no risco que a mulher corre

**69%** A Justiça brasileira em geral trata a violência contra as mulheres como um assunto pouco importante

Base: Total da amostra (1.200)

## Webinários

O projeto conta com a realização de quatro webinários de debate sobre o tema em: novembro e dezembro de 2022, além de fevereiro e março de 2023. Todos os webinários tiveram a participação de:

**Cristiane Sultani**
Fundadora e Presidente do Instituto Beja.

**Jacira Melo**
Diretora Executiva do Instituto Patrícia Galvão.

**Marisa Sanematsu**
Diretora de Conteúdo do Instituto Patrícia Galvão.

**Maria da Penha**
Desde 7 de agosto de 2006, Maria da Penha Maia ficou amplamente conhecida pelo seu caso representativo da violência doméstica com a criação da Lei Maria da Penha (nº 11.340). Uma Maria entre milhares, que transformou sua dor em ativismo.

**Regina Célia Barbosa**
Cofundadora e vice-presidente do Instituto Maria da Penha.

**Tenente-Coronel Cláudia Moraes**
Tenente-Coronel da Polícia Militar do Rio de Janeiro, destaque da categoria Segurança Pública, do prêmio Espírito Público, idealizadora da Patrulha Maria da Penha, da PMERJ.

**Silvia Chakian**
Promotora de justiça, coordenadora da Ouvidoria das Mulheres do Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP).

**Leila Linhares Basterd**
Coordenadora executiva da ONG feminista Cepia – Cidadania, Estudo, Pesquisa, Informação, Ação e integrante do Consórcio Lei Maria da Penha e do Comitê de Peritas do Mecanismo da OEA, que monitora a Convenção Interamericana de Belém do Pará.

Os resultados da pesquisa e os webinários realizados estão disponíveis para consulta pública no site do Instituto Beja.

12

# INVESTIMENTO

## Impacto para transformar o mercado

Instituto Beja apoia a criação de novos negócios que contribuem para mudanças sociais

O processo de transformação social é bastante complexo e depende de múltiplos atores para se concretizar. Nesse contexto, o *crowdfunding*, modalidade da "Filantropia do Bem" oferecida pela Sitawi, tem importante papel.

O principal objetivo é promover estratégias para incentivar a criação de novos negócios para investimento na promoção de emprego e renda, com olhar para as populações mais vulneráveis e incentivando o empreendedorismo.

Em 2022, fomos parceiros da Sitawi em duas frentes de atuação, com diferentes enfoques: investimento de impacto e pesquisa sobre o mercado 50+ para entender quais são as oportunidades para geração de emprego e renda no Brasil voltados a essa população.

sitawi finanças do bem

Organização social de interesse público (OSCIP) atuante no desenvolvimento de soluções financeiras inovadoras para impacto socioambiental positivo.

### Dentre as ações da Sitawi, o Instituto Beja apoiou:

**Incentiv.me**

Apoio à empresa Incentiv.me, *startup* de inovação tributária que conecta o ecossistema de leis de incentivo fiscal, por meio de produtos e serviços, a projetos que resolvem problemas sociais coletivos. A organização nasceu com o objetivo de desenvolver serviços que facilitassem a captação de recursos financeiros para projetos sociais de todo o país e que, em paralelo, promovessem a responsabilidade social das empresas.

Fundada em 2018, a Incentiv.me conta com mapeamento das leis de incentivo, avalia os montantes disponíveis para investimento e tem uma plataforma de marketplace própria. Além disso, presta assessoria a projetos, realiza programas de aceleração e monitoramento ESG.

**Pesquisa mercado 50+**

A pesquisa constatou que o "mercado prateado" é uma tendência mundial. Entretanto, a maior parte das empresas que se dedicam a esse mercado é voltada para a saúde e bem-estar. O desafio é ampliar os serviços disponibilizados, a capacitação de pessoal qualificado para as novas profissões desejadas pelo mercado e estimular a qualificação para o empreendedorismo, tanto de iniciativas direcionadas ao "mercado prateado" quanto de pessoas inseridas nessa faixa etária.

O resultado da pesquisa está embasando estratégias para incentivar a criação de novos negócios e iniciativas para promoção de emprego e renda. A ideia é direcionar não apenas a executivos seniores e consultorias, mas expandir o olhar para as populações mais vulneráveis, com estímulo ao empreendedorismo.

**280**

projetos sociais foram captados pela empresa.

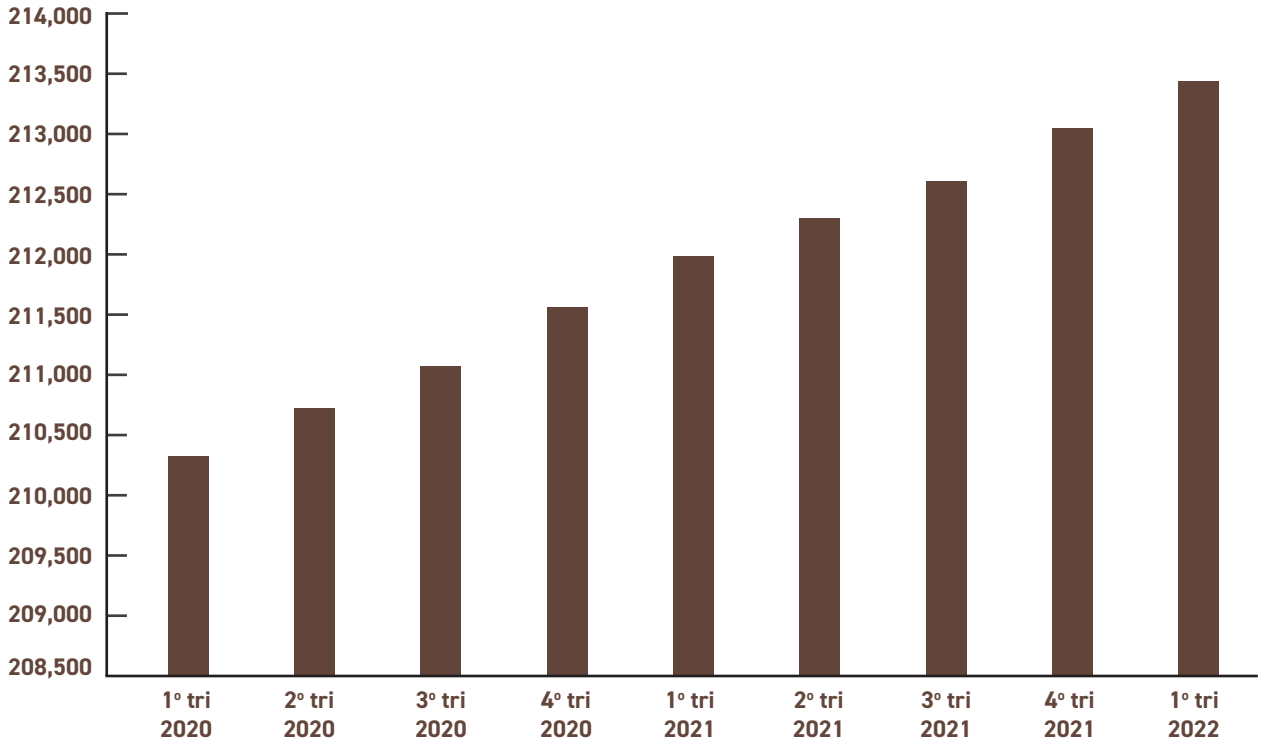
**R$ 88 MILHÕES**

aproximadamente foram mobilizados para fomentar a educação, inclusão e saúde.

**PLATAFORMA INCENTIV.ME**

**506** projetos,
**76** clientes e investidores,
**4.018** usuários e potencial de arrecadar cerca de **R$ 670 milhões.**

## Crescimento da população acima dos 40 anos de idade no Brasil




A partir dos dados do censo de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), será possível conhecer a atual pirâmide etária e refinar os modelos de projeção.

## GERAÇÃO DE RENDA 50+/ INVESTIMENTO DE IMPACTO

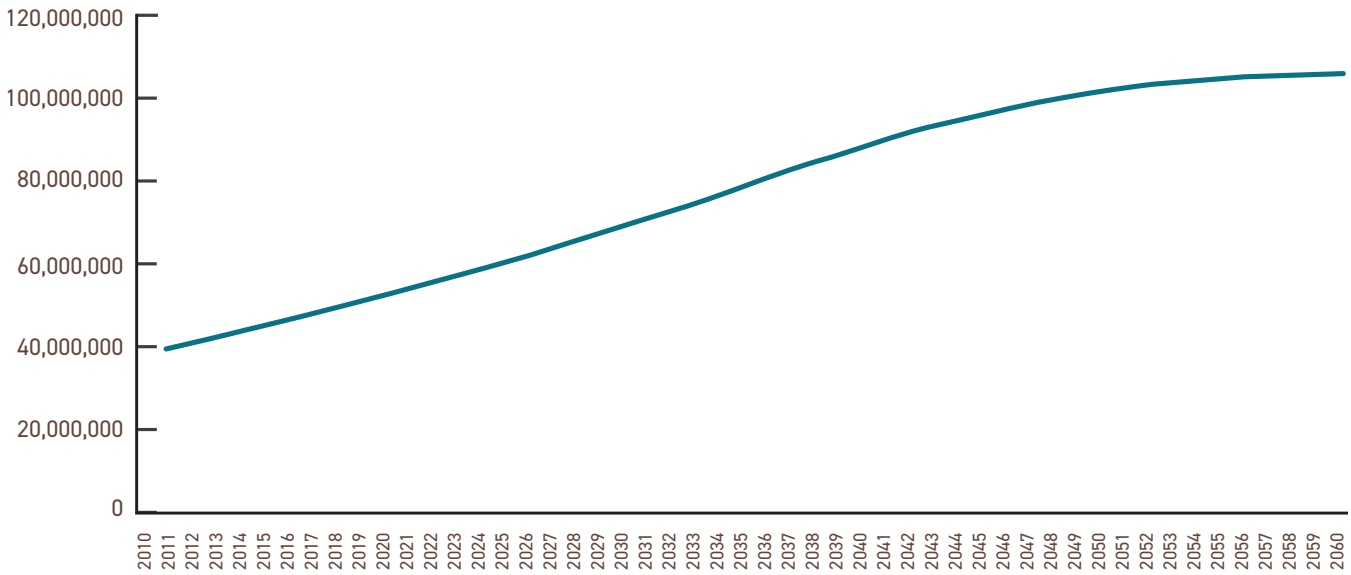
# 13

O ecossistema empresarial brasileiro poderá beneficiar-se do bônus educacional que os profissionais 50+ adicionam ao mercado. São pessoas mais maduras, que se sentem dispostas a continuar contribuindo; com tendência a apresentar nível educacional mais elevado do que as gerações mais novas e maior experiência profissional acumulada. Essa combinação coloca o Brasil em situação singular em comparação a diversas outras economias.

Sendo ainda um mercado embrionário, nem todas as empresas foram criadas com o objetivo de atender a população 50+.

As empresas dedicadas à geração de renda 50+, foco da pesquisa feita em parceria com a Sitawi, representam 9,31% do mercado.

### Projeção da população brasileira 50+




Fonte: IBGE - Sendo Demográfico 2010

A partir de **2040, 57%** da população economicamente ativa do Brasil terá **mais de 45 anos.** A dinâmica de envelhecimento da população ainda está por ser adequadamente avaliada

Os setores de bem-estar e saúde são tradicionais nesse mercado e, em geral, dedicados à população a partir de 75 anos de idade.

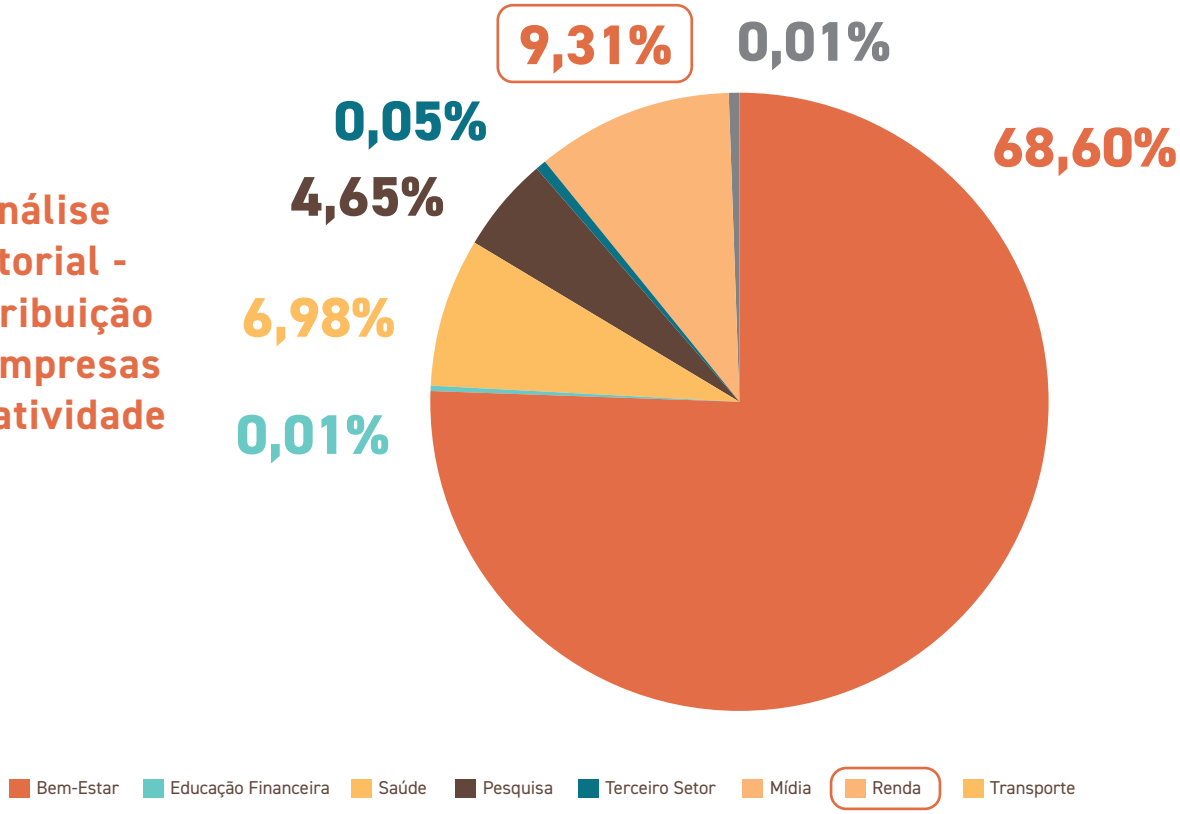
**Economia prateada feminina**

Segundo o economista Yuwa Hedrick-Wong, o número de mulheres costuma superar o de homens entre as idades de 30 e 40 anos, sendo que essa lacuna tende a aumentar com o passar do tempo em quase todos os países. O fato das mulheres serem mais longevas do que os homens mostra que não teremos um mercado de trabalho formado por uma maioria prateada, mas uma maioria prateada feminina.

Investir na qualificação de mulheres acima dos 50 anos de idade nas camadas mais baixas da população brasileira (historicamente menos favorecidas pelas oportunidades de educação que os homens) essencial para a manutenção de uma economia ativa, bem como para o sustento das famílias.

**Sendo ainda um mercado embrionário, nem todas as empresas foram criadas com o objetivo de atender a população 50+**

**Análise setorial - distribuição de empresas por atividade**



# TRANSFORMAÇÃO

14

## Fortalecendo o doar como fenômeno social

Com diretrizes em comum com o Instituto Beja, o Movimento por uma Cultura de Doação (MCD) trabalha para enraizar a doação como parte da cultura do Brasil

Educar, promover, criar e fortalecer. Com essas diretrizes em comum, o Instituto Beja apoia o MCD, cujos objetivos estão alinhados com o Resultado Transversal registrado na Teoria de Mudança do nosso instituto.

**Propósito do MCD**

O MCD tem como propósito defender o doar como um fenômeno social, entendendo suas forças formadoras e buscando provocar reflexão sobre sua potencialidade. Também busca traçar estratégias de atuação (a partir das grandes imagens trazidas pelos membros do MCD), além de incentivar a produção, disseminação e troca de conhecimento sobre o tema. Sua meta é ser uma voz ativa e coletiva em defesa da cultura de doação no Brasil.

MOVIMENTO POR UMA CULTURA DE DOAÇÃO

Criado em 2012 como uma articulação ampla, o MCD realiza um trabalho essencial para a sociedade brasileira pela cultura de doação. É formado por pessoas físicas e jurídicas que se organizaram voluntariamente, de maneira informal e orgânica, para semear e germinar ideias que promovam a doação no Brasil. Possui em sua estrutura de governança profissionais influentes e voluntários de destaque e estratégicos para cada atribuição. Inspira e mobiliza pessoas e organizações no propósito de enraizar a doação como parte de nossa cultura.

## Diretrizes para a cultura de doação

- EDUCAR PARA A CULTURA DE DOAÇÃO
- PROMOVER NARRATIVAS ENGAJADORAS
- CRIAR UM AMBIENTE FAVORÁVEL À DOAÇÃO
- FORTALECER AS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL
- FORTALECER O ECOSSISTEMA PROMOTOR DA CULTURA DE DOAÇÃO

"Sonhamos com uma sociedade em que as pessoas doam generosamente. Em que causas e organizações recebem os recursos necessários para cumprir seu papel e compor uma sociedade civil organizada, vibrante, forte, autônoma, e com isso a democracia fica mais forte. Em que cada cidadão tem consciência do seu papel social e da relevância da sua doação para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, da sua comunidade e do nosso país. Em que doar se tornou cultura".

**Estratégia a longo prazo**

As ações desenvolvidas pelo MCD têm foco em transformar a sociedade a longo prazo, proposta que caminha junto com a visão do Instituto Beja. Por isso, o instituto apoiar e fazer parte do movimento promove um rico aprendizado compartilhado contínuo, além de nos possibilitar estar em estratégias com uma equipe conceituada em diversas áreas e com objetivos comuns. Enriquece muito os conhecimentos e caminhos traçados pelo Instituto Beja.

## Objetivos estratégicos de longo prazo

1. Definir coletivamente diretrizes plurianuais que inspirem e orientem o ecossistema promotor da cultura de doação.
2. Impulsionar iniciativas coletivas de integrantes do Movimento que endereçam essas diretrizes.
3. Legitimar, visibilizar e articular os membros do Movimento que endereçam estas diretrizes.
4. Qualificar as narrativas sobre doação.
5. Qualificar as práticas de doação.
6. Apoiar ações articuladas para a promoção da doação, com ênfase no advocacy e produção de dados e conhecimento.

# Panorama 2022

**Confira as principais entregas que o Movimento por uma Cultura de Doação realizou no ano passado.**

**Diretrizes:**
mapeamento do campo e início do processo de estabelecimento e monitoramento de metas.

**Geração e sistematização**
de conhecimento sobre cultura de doação via mandatos.

**Governança:**
ampliação do comitê coordenador.

**Comunicação:**
newsletter do MCD.

**Fase 1 do Estudo**
de Contribuição Econômica do Terceiro Setor.

**Comunidade do Movimento**
por uma Cultura de Doação vibrante e engajada.

# ESPAÇOS URBANOS

## Revitalização de praça contribui para aumentar o bem-estar da população

Instituto Beja adota Praça Atahualpa, no Leblon, e promove melhorias para que local possa ser um espaço de convivência da comunidade

Tornar o espaço público utilizável pelos moradores do Leblon, comunidades e bairros próximos, oferecendo lazer e entretenimento com atividades culturais, educativas e esportivas. Foi essa a motivação para que o Instituto Beja apoiasse a revitalização e adoção da Praça Atahualpa, no Leblon, com o Programa Adote Rio, promovido pela Fundação Parques e Jardins da cidade do Rio de Janeiro, que visa atrair a participação de empresas, associações de moradores e cidadãos para o processo de gestão ambiental da cidade por meio de adoção de áreas públicas como praças, jardins e canteiros.

"Sempre fui apaixonada pelo Rio. Desde que vim morar aqui, percebo que existe uma paixão do carioca pela cidade, mas não há muito cuidado com ela. Nessa praça, por exemplo, havia seringas de uso de drogas no parque de brincadeiras das crianças. E havia um ótimo potencial para esse espaço ser melhor aproveitado. Sabemos que

15

Rio PREFEITURA

**Praça Atahualpa**

"O Instituto Beja quer deixar um legado para o bairro. Fizemos um projeto que dá vida à praça, proporciona integração entre diferentes públicos e é acessível a todas as pessoas. Com a chegada dos novos brinquedos, todos os dias, em diferentes horários, o parquinho está lotado. Com a maior circulação de pessoas na praça, há o aumento da segurança no local, o que dialoga com uma das nossas frentes de atuação, a redução da violência contra mulheres e crianças. Fizemos também um trabalho de integração com comerciantes da praça, a fim de contribuir com a limpeza urbana e o serviço público"

**Cristiane Sultani**, Fundadora e Presidente do Instituto Beja

## Também estão previstos eventos, como rodas de leitura, ações ambientais e culturais em parceria com escolas públicas locais, um bicicletário e outras intervenções urbanas

espaços públicos bem aproveitados diminuem a violência e a questão das drogas. Em São Paulo, existe uma cultura dos empresários adotarem espaços públicos. Temos uma vista maravilhosa, paisagens lindas e espaços que precisam dessa revitalização. Decidimos adotar a Praça Atahualpa, criando um gostoso local de convivência para a população", relata Cristiane Sultani, Fundadora e Presidente do Instituto Beja. O projeto de revitalização foi conduzido pelo Instituto Beja junto com o Instituto Carioca Cidade Criativa e outros parceiros, com o apoio da Prefeitura e Subprefeitura do Rio de Janeiro.

**Oportunidade para 50+**

O espaço também gera renda a zeladores, homens e mulheres com mais de 50 anos, iniciativa alinhada a uma das frentes de atuação do Instituto, a equidade de gênero e o combate ao etarismo.

**Revitalização**

A revitalização da Praça Atahualpa foi marcada por um evento especial de reinauguração, que contou com apresentações de alguns dos nossos parceiros. Houve o concerto de Natal da Camerata Uerê, que atua no Complexo da Maré e tem apoio do nosso instituto. Contamos também com o espetáculo teatral "A Batalha da Natureza", realizado pelo Instituto Mar Adentro, que aborda de forma lúdica temáticas relativas à conservação ambiental, como o descarte correto do lixo. A plateia pode participar de quiz sobre fauna e flora. A programação teve ainda atividades de saúde e bem-estar, feira de adoção de cães e gatos e uma *Wish Tree* (árvore dos desejos).

### A praça ganhou:

- Equipamentos novos para o parquinho com brinquedos sustentáveis
- Equipamentos de ginástica adaptados para a melhor idade e inclusivos, adequados a cadeirantes e pessoas com deficiências
- Espaço especial para os animais de estimação
- Banheiro inclusivo
- Bebedouro
- Espaço de convivência
- Biblioteca comunitária para incentivar a leitura e acesso à cultura para toda a população
- Rampas de acesso
- Novos bancos
- Novas lixeiras
- Projeto de paisagismo

# EMPREENDEDORISMO

16

## Acelerando as soluções que o país precisa

O Instituto Beja financia a aceleração de três negócios sociais em conjunto com o Quintessa. Os negócios dão oportunidades de trabalhos para pessoas maduras, para refugiados e apoio à gestão do sistema de assistência social

QUINTESSA

O Quintessa é um ecossistema de soluções empreendedoras e inovadoras para os desafios sociais e ambientais centrais da sociedade.

Empreender por meio de uma nova forma de fazer negócios, desenvolvendo empresas lucrativas que ajudam a resolver grandes desafios sociais e ambientais, promovendo a transformação da realidade do país. Esse objetivo do Quintessa está bastante relacionado com as diretrizes do Instituto Beja, o que motivou a parceria de apoiarmos a aceleradora, que em 2022 escolheu três empresas para passar por seu processo de aceleração:

**Maturi** gera oportunidades para pessoas maduras poderem continuar trabalhando, aprendendo, ensinando, se motivando e inspirando.

**Toti Diversidade** prepara pessoas refugiadas para o mercado de trabalho, além de ser uma solução para o déficit de profissionais da área de tecnologia, com capacitação e contratação.

**Gesuas** solução para o gestor público na área de assistência social, possibilitando diagnósticos sociais mais assertivos.

## Maturi

Apesar de a população com 50+ ser parte fundamental da força de trabalho no país, cresce a cada ano a baixa representatividade desse público no mercado. Entre os desafios para reverter a situação estão o preconceito etário e a dificuldade de fazer com que o setor privado considere essa mudança como prioridade na agenda de diversidade e

inclusão. Com sete anos de atuação, a Maturi impacta muitas pessoas de forma direta, contratando-as ou capacitando-as.

**A Maturi atua em três frentes de atuação**

**MaturiJobs**

Plataforma de contratação que conecta profissionais acima de 50 anos com empresas

**MaturiAcademy**

Plataforma de conteúdo para preparar e atualizar a população 50+ que busca se manter no mercado

**Branding**

Consultoria com projetos para empresas que possuem interesse em conversar com o público mais maduro

**25%**
aproximadamente da população brasileira é formada por pessoas 50+, conforme dados do IBGE.

**6.000**
pessoas já foram contratadas pela plataforma por 500 empresas contratantes, segundo estimativa.

**200.000**
pessoas estão cadastradas na comunidade Maturi, um dos maiores ativos da empresa. 50.000 pessoas já participaram das capacitações.

## Toti Diversidade

A Toti encontrou um caminho para resolver dois problemas: o déficit de profissionais capacitados para o mercado de tecnologia e a falta de oportunidades dos refugiados que chegam ao Brasil. Capacita e promove a contratação de refugiados, o que gera grande impacto para a qualidade de vida das famílias e acrescenta para a economia do país, com mais força de trabalho e mercado consumidor. A Toti também é uma solução para que as empresas tenham diversidade.

**92%**
das pessoas que solicitaram refúgio no Brasil receberam esse benefício no primeiro semestre de 2022.

**66%**
dos refugiados no Brasil têm o desemprego ou a dificuldade para encontrar trabalho como principais problemas a serem enfrentados, segundo pesquisas da ONG Estou Refugiado em parceria com o Instituto Qualibest.

**34,3%**
foi o crescimento do número de vagas no setor de tecnologia nos últimos 10 meses de 2022, segundo dados do portal Empregos.com.br.

**800.000**
novos postos em tecnologia devem ser criados em cinco anos, segundo a Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação e de Tecnologias Digitais.

**53.000**
profissionais de tecnologia se formam por ano no Brasil.

## Gesuas

A falta de gestão do Sistema Único de Assistência Social é um desafio. A desigualdade social é um problema sistêmico no Brasil e agrava a situação de vulnerabilidade de milhões de brasileiros. Para garantir direitos como saúde, segurança, educação, entre outros, o poder público necessita priorizar investimentos em diagnósticos sociais e criação de políticas eficazes, o que demanda gestão das redes socioassistenciais. O maior diferencial é o nível de conhecimento da empresa sobre a realidade da assistência social. A Gesuas é uma solução sistêmica para a Assistência Social, que ajuda efetivamente o gestor público na ponta.

**52%**
das famílias cadastradas no Consulta, Seleção e Extração de Informações do CadÚnico (CECAD) estão em situação de extrema pobreza (CAED 2022). A renda de 1% das pessoas mais ricas do país é 34 vezes maior que o rendimento da metade mais pobre da população (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE).

**O Gesuas visa deixar a gestão da Assistência Social mais eficiente, com duas soluções:**

**Software de gestão** – promove a gestão inteligente das informações dos serviços socioassistenciais prestados aos cidadãos pela rede municipal de assistência social.

**Universidade Gesuas** – programa de capacitação para empoderar os profissionais da assistência social e gerar o efeito multiplicador de base para criar uma gestão mais efetiva e eficaz.

INVESTIMENTO DE IMPACTO

# AVANÇO SOCIAL

## Investindo no poder dos negócios para contribuir com a diminuição da pobreza

O Instituto Beja investe no Yunus Negócios Sociais Brasil, promovendo negócios sociais para melhorar as condições de populações vulneráveis

Em seu propósito de ajudar a promover a transformação social na busca por um mundo melhor, o Instituto Beja encontra uma forma de atuar com sucesso em sua missão de investimento social na parceria com o Yunus Negócios Sociais no Brasil, que acredita no poder dos negócios para reduzir a pobreza.

Negócio social é uma empresa com uma missão social em seu núcleo, criado para resolver um problema específico em benefício de membros pobres ou desfavorecidos da sociedade. Ele se diferencia de uma instituição de caridade porque visa gerar lucro e ser autossustentável financeiramente.

yunus negóciossociais BRASIL

O Yunus Negócios Sociais Brasil é um modelo pioneiro do cofundador, prêmio Nobel da Paz prof. Muhammad Yunus. Sua atuação se dá em duas grandes frentes: tanto com ações diretas na comunidade quanto no fomento para apoio das grandes corporações. Essa abordagem tem parâmetros comuns com a diretriz do Instituto Beja de ampliar o efeito das iniciativas, impactando maior número de pessoas e infraestrutura. Está de acordo com a escala de impacto que visa a redução das desigualdades, presente em nossa Teoria de Mudança.

### Os negócios sociais em que o Yunus investe são voltados a:

- Construir soluções sustentáveis para os desafios sociais e ambientais
- Desenvolver modelos significativos e autossustentáveis em ecossistemas econômicos locais
- Procurar atender às necessidades não atendidas das comunidades de baixa e média renda, fornecendo-lhes
  - produtos e serviços acessíveis
  - acesso ao mercado para seus produtos
  - oportunidades de renda sustentável e/ou trabalhando com eles como fornecedores

**Investimentos no Brasil**

No Brasil, o Yunus teve início em 2016, com um grupo de investidores em todo o país, voltado apenas a negócios sociais brasileiros estabelecidos e mirando um conjunto amplo de setores de impacto. São feitos investimentos de pequeno e médio porte na forma de empréstimos com condições preferenciais. Dentro do portfólio de investimentos, destacamos os dois a seguir.

## Desenvolvimento infantil

Educação é uma das prioridades do Instituto Beja, que tem como base programas de qualidade que permitam o desenvolvimento infantil e de adolescentes para protagonizarem suas próprias histórias.

Os cases do Yunus de Educação no Brasil seguem esse propósito, como a Estante Mágica, que possibilitou transformar os estudantes em autores de seus próprios livros em uma iniciativa para melhorar o problema do déficit de leitura.

## Educação continuada

Promover a empregabilidade e ampliar a renda familiar das populações mais vulneráveis é uma das prioridades do Instituto Beja, especialmente com o aumento do desemprego no país durante a pandemia. O projeto Escola do Mecânico apoiado pelo Yunus é um bom exemplo de iniciativa nesta área.

**Desemprego no Brasil**
13,4 milhões de pessoas estavam desempregadas no país em 2020, um número recorde.

**Resultados da Escola do Mecânico**
30.000 alunos já foram formados pela iniciativa, em 35 escolas espalhadas por 9 estados brasileiros.

### Déficit de leitura no Brasil

**50%**
dos alunos no Brasil tem desempenho abaixo do nível básico de proficiência em leitura.

**29%**
da população adulta é considerada analfabeta funcional.

### Resultados da Estante Mágica

**4.500**
escolas já foram envolvidas no projeto, espalhadas nas

**27**
unidades federativas do país – 26 estados e 1 Distrito Federal.

**+ 400 MIL**
alunos transformados em autores.

Com o trabalho envolvido na produção dos livros, alunos de escolas públicas e privadas melhoraram suas habilidades de escrita e gramática. Eles recebem gratuitamente a versão digital dos livros e podem comprar exemplares impressos, que são entregues em uma sessão de autógrafos.

Voltada à promoção da empregabilidade da população de baixa renda, a Escola do Mecânico oferece qualificação profissional para capacitação de alunos na área mecânica de automóveis e motocicletas com o objetivo de capacitá-los a encontrar um emprego ou a montar seu próprio negócio. A iniciativa também dá bolsas de estudos para os alunos que não conseguem pagar o valor integral do curso porque perderam recentemente sua fonte de renda.

18

# IMPACTO POSITIVO

## Cada investimento deve gerar valor

Instituto Beja acredita na proposta da Positive Ventures com investimentos decisivos que fazem a diferença para um modelo econômico mais sustentável e inclusivo

Fazer com que cada investimento gere valor econômico, social e ambiental. Esse é o foco do trabalho da Positive Ventures, que atua somente com os chamados investimentos decisivos, amparados por evidências que fazem a diferença para alcançar um modelo econômico mais sustentável e inclusivo no mundo. Os investimentos têm duração mínima de 10 anos.

O Instituto Beja acredita nessa proposta e no trabalho realizado e, por isso, decidiu investir no fundo criado e direcionado para o impacto social e ambiental positivo. Nosso objetivo aqui é também o aprendizado nessa modalidade de investimento.

positive ventures

A Positive Ventures é uma gestora de capital de risco que tem como objetivo a gestão de fundos de impacto social e ambiental positivo com vieses de tecnologia – *impact tech*.

**Para atingir seu propósito, identifica empreendedores corajosos e inovadores que ousam reimaginar as tramas do tecido social e ambiental, buscando construir empresas que estão a serviço da sociedade**

# SOMOS UMA ORGANIZAÇÃO DE IMPACTO SOCIAL QUE VISA UMA FILANTROPIA COLABORATIVA PARA A EDUCAÇÃO, EQUIDADE DE GÊNERO E GERAÇÃO DE RENDA.

Temos um olhar diferenciado para apoiarmos projetos não apenas com recursos financeiros, mas também com outras ferramentas que possam ajudá-los a desenvolverem-se plenamente e tornarem-se sustentáveis.

institutobeja.org

BEJA INSTITUTO

# Trazemos no balanço deste relatório um demonstrativo dos valores despendidos pelo Instituto Beja ao longo do ano de 2022, em sua distribuição nos projetos apoiados e parceiros.

Os projetos foram escolhidos de acordo com as nossas estratégias de atuação.

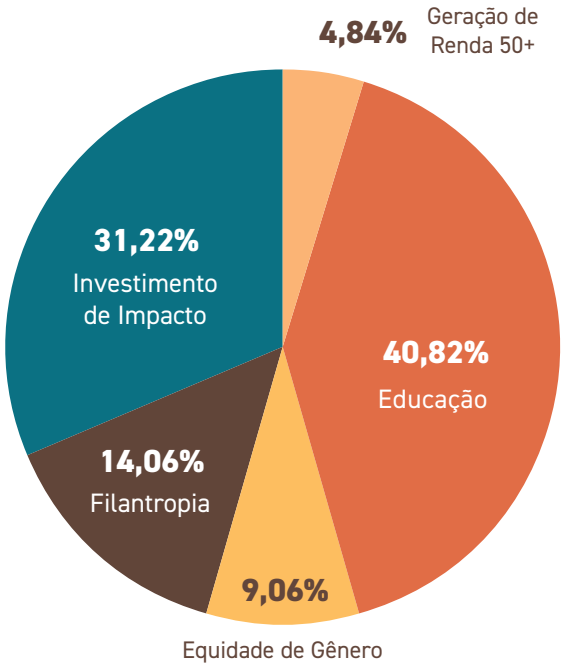
## Aportes e investimentos

Disponibilizamos em nosso primeiro ano **R$ 7.643.455,69**, sendo as maiores destinações para Educação (40,82%) e Investimento de Impacto (31,22%).

| | Valor 2022 | US$* | % |
|---|---|---|---|
| Educação | R$ 3.119.784,71 | $ 597.923,36 | 40,82% |
| Equidade de Gênero | R$ 692.490,98 | $ 132.719,59 | 9,06% |
| Geração de Renda 50+ | R$ 370.000,00 | $ 70.912,47 | 4,84% |
| Filantropia | R$ 1.075.000,00 | $ 206.029,48 | 14,06% |
| Investimento de Impacto | R$ 2.386.180,00 | $ 457.324,11 | 31,22% |
| **Total (2022)** | **R$ 7.643.455,69** | **$1.464.909,00** | **100%** |

* Valor em Dólar, calculado com base no PTAX de venda do Banco Central do Brasil (BACEN) em 30/12/2022 – R$ 5,2177
https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/historicocotacoes

Os investimentos e apoios seguem nossa estratégia, que tem como base uma visão sistêmica da mudança social e do reconhecimento de que os efeitos da pobreza e da desigualdade devem ser combatidos tanto de maneira urgente — para suprir as demandas imediatas da população em vulnerabilidade — quanto estruturante — iniciativas para mudanças sustentadas a longo prazo, viabilizando acesso à educação qualificada para todos por meio de políticas públicas, e difusão de informações que direcionem estratégias nos âmbitos público e privado.



## Distribuição de aportes e investimentos pelos programas e parceiros

| PROGRAMAS | INSTITUTO | LOCAL | PROJETO | GLOBAL | APORTE | US$ | DURAÇÃO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Educação | INSTITUTO MAR ADENTRO | RJ | PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL | R$ 300.000,00 | R$ 200.000,00 | $ 38.331,07 | 12 meses |
| | | RJ | APOIO PARA TRANSPORTES DE ALUNOS | R$ 35.100,00 | R$ 35.100,00 | $ 6.727,10 | 1 mês |
| | PROSABER | SP | BIBLIOTECA COMUNITÁRIA (20.000 Títulos) | R$ 235.334,31 | R$ 235.334,31 | $ 45.103,07 | 6 meses |
| | PROJETO UERÊ | RJ | PROGRAMA DE BOLSA DE ESTUDOS (5 Alunos) | R$ 60.000,00 | R$ 60.000,00 | $ 11.499,32 | 12 meses |
| | | RJ | PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO | R$ 50.000,00 | R$ 50.000,00 | $ 9.582,77 | 12 meses |
| | | RJ | PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO | R$ 47.760,00 | R$ 47.760,00 | $ 9.153,46 | 12 meses |
| | IPTI | SE | PROJETO CRIA | R$ 2.000.000,00 | R$ 400.000,00 | $ 76.662,13 | 5 anos |
| | CENPEC | RJ/SP | PESQUISA | R$ 202.273,00 | R$ 141.590,40 | $ 27.136,55 | 6 meses |
| | ALIANÇA OCDE-IELS | BR | INDICADOR / PESQUISA | R$ 1.950.000,00 | R$ 1.950.000,00 | $ 373.727,89 | 3 anos |
| Equidade de Gênero | INSTITUTO PATRÍCIA GALVÃO | BR | PESQUISA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER | R$ 190.900,00 | R$ 190.900,00 | $ 36.587,00 | 3 anos |
| | MARIA FARINHA FILMES | BR | AUDIOVISUAL A MÃO INVISÍVEL (Pesquisa/Roteiro) | R$ 150.000,00 | R$ 150.000,00 | $ 28.748,30 | 12 meses |
| | CALIANDRA | SP | PRÉ-PROJETO SAÚDE MENTAL | R$ 78.000,00 | R$ 78.000,00 | $ 14.949,12 | 3 meses |
| | | SP | PROJETO "GENTE PRECISA DE GENTE" | R$ 1.641.545,88 | R$ 273.590,98 | $ 52.435,17 | 12 meses |
| Geração de Renda 50+ | SITAWI | BR | PESQUISA MERCADO 50+ | R$ 120.000,00 | R$ 120.000,00 | $ 22.998,64 | 3 meses |
| | MARIA FARINHA FILMES | BR | QUANTOS DIAS. QUANTAS NOITES. | R$ 250.000,00 | R$ 250.000,00 | $ 47.913,83 | 12 meses |

| PROGRAMAS | INSTITUTO | LOCAL | PROJETO | GLOBAL | INVESTIDO | US$ | DURAÇÃO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Filantropia | GIFE | BR | Associado MCD | R$ 30.000,00 | R$ 30.000,00 | $ 5.749,66 | 12 Meses |
| | IPTI | SE | Evento divulgação PROJETO - CRIA | R$ 30.000,00 | R$ 30.000,00 | $ 5.749,66 | 1 Mês |
| | PRAÇA ATAHUALPA | RJ | REVITALIZAÇÃO | R$ 1.500.000,00 | R$ 1.015.000,00 | $ 194.530,16 | 24 Meses |
| Investimento de Impacto | SITAWI | BR | INCENTIV-ME (Investimento) | R$ 20.000,00 | R$ 20.000,00 | $ 3.833,11 | |
| | QUINTESSA | SP | Aceleração de 03 STARTUPS | R$ 1.117.000,00 | R$ 1.117.000,00 | $ 214.079,00 | 12 Meses |
| | YUNUS | BR | FIDC (investimento) | R$ 1.000.000,00 | R$ 1.000.000,00 | $ 191.655,33 | |
| | POSITIVE VENTURES | Global | FIDC (investimento) | R$ 1.166.000,00 | R$ 249.180,00 | $ 47.756,67 | |
| | | | | **TOTAL** | **R$ 7.643.455,69** | **$1.464.909,00** | |

# EXPEDIENTE

## Instituto Beja

**Fundadora e Presidente:** Cristiane Sultani
**Fundador e Conselheiro:** Peter Tamm
**Vice-presidente:** Guilherme Araujo
**Diretora Executiva:** Cecilia Calmon
**Administrativo e Financeiro:** Vanessa Tena
**Compliance e Projetos:** Roberta Meziat
**Comunicação e Marketing:** Ana Cristina Fernandes
**Conselho Fiscal:** Claudia Stein Vieira, José Henrique Longo e Osvaldo Jacon
**Conselho Consultivo:** Nina Hoas, Márcio Black, Anna Helena Altenfelder, Graciela Selaimen, Aline Sultani e Rosemarie Nugent Setubal
**Consultora Jurídica:** Priscila Pasqualin (PLKC Advogados)

/institutobeja
@institutobeja
@institutobeja
contato@institutobeja.org
https://institutobeja.org

## Relatório Anual 2022

**Edição e textos:** Viviane Pereira (Lapidando Palavras)
**Revisão:** Emerson Vieira
**Design e Diagramação:** Sammy W. Oliveira (Blue Media)
**Fotos:** Shutterstock

**Fevereiro de 2023**

institutobeja.org

/institutobeja @institutobeja @institutobeja contato@institutobeja.org

**Rio de Janeiro:** Rua da Assembleia,10 - sala 1301/1401
**São Paulo:** Rua José Maria Lisboa, 747 - sala 105